[illegible] 2 DE OUTUBRO DE 1873

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis mezes idem ... [illegible]
Por nove mezes idem ... [illegible]
Por um anno idem ... [illegible]
Cada numero avulso ... [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1873.
1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Olympio Lopes da Silva Gomes, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo. De conformidade com o que solicita o director do arsenal de guerra em officio de hontem datado, sob n. 446, sirva-se V. Exc. de mandar submetter á inspecção de saúde os onze mancebos constantes da relação junta por copia, os quaes para esse fim lhe serão apresentados por parte do mesmo director.

— Ao mesmo. -Inteirado do quanto expoz o director do hospital militar no officio que veio annexo ao de V. Exc. do 1.º do corrente, sob n. 271, sobre a conveniencia de adoptar-se apparelhos de pedra em vez dos de pinho, para o esgoto das materias fecaes n'aquelle estabelecimento, e de acordo com o seu parecer contido no citado officio, autoriso V. Exc. a mandar collocar alli os ditos apparelhos, que incontestavelmente offerecem maior aceio e duração.

— Ao mesmo. - Além dos onze mancebos, de que trata o meu officio desta data, sirva-se V. Exc. de mandar tambem inspeccionar o de nome Braz José de Santa Anna, conforme solicita o director do arsenal de guerra em officio de hontem datado sob n. 444.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data autorisado o director do arsenal de guerra a mandar apresentar a V. S., para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros, os menores da de educandos do mesmo arsenal, Simão Rodrigues dos Passos e Laurentino da Conceição; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao director do arsenal de guerra. - A Vmc. será mandado apresentar pelo brigadeiro commandante das armas o sentenciado, soldado desertor do 9.º batalhão de infantaria, João José Agostinho, afim de que faça mudar o ferro da perna direita para a esquerda, visto achar-se soffrendo daquella.

— Ao mesmo. - Póde Vmc. mandar apresentar ao brigadeiro commandante das armas, para serem inspeccionados de saude, como solicita em seu officio de hontem sob n. 446, os onze mancebos mencionados na relação annexa ao seu citado officio.

— Ao mesmo. - A' vista da incorrigibilidade dos menores da companhia de educandos desse arsenal, Simão Rodrigues dos Santos e Laurentino da Conceição, a que se refere Vmc. em seu officio de hontem sob n. 445, autoriso-o a mandal-os transferir daquella para a companhia de aprendizes marinheiros, e neste sentido dou as necessarias ordens.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,199 de 8 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Itambé o alferes do corpo de policia, Antonio Joaquim de Barros Lima.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,199 de 8 do corrente, resolve nomear o cidadão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Itambé.

— Designo para substituir os alferes Manoel Raynero de Barros e Marcolino da Costa Raposo, como vogaes do conselho de julgamento a que tem de responder o soldado Manoel Felix de Sant'Anna, os alferes Pergentino de Miranda Pimentel e Antonio Joaquim de Barros Lima.

— Designo para substituir como, vogal, o alferes Manoel Raynero de Barros, no conselho de julgamento do soldado do corpo de policia, Laurentino Corrêa, o alferes do dito corpo Antonio Joaquim de Barros Lima.

— Designo para substituir, como vogal, o alferes Marcolino da Costa Raposo, no conselho de julgamento do 2.º sargento, Thomaz de Aquino Alencastro, e outras praças do corpo de policia, o tenente Flavio José dos Santos e Silva.

Officios:

— Ao juiz de direito interino do Buique.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 25 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que por ora não póde ser augmentado o destacamento ahi existente.

— Ao mesmo -Approvo o contracto, feito por Vmc., do aluguel de uma casa para servir de quartel do destacamento e de cadeia nessa villa, pelo preço de 16$ mensaes; convindo que declare a quem foi ella alugada.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando os soldados, Manoel Athanasio dos Santos, Antonio Felix da Silva, Antonio Ferreira dos Anjos, Sabino João Climaco da Cruz, Felismino Mendes de Oliveira, Antonio Francisco de Miranda, José Ferreira de Paula, João Severino dos Santos e Luiz dos Santos Alves Bezerra, dos quaes trata o seu officio n. 344, de 17 do mez proximo passado.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear para fiscal da collectoria provincial do municipio do Bom Jardim o bacharel Manoel Tertuliano Travasso d'Almeida, ficando sem effeito a nomeação de Joaquim Pereira Arraes, feita em 4 de junho ultimo.

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento do secretario da capitania do porto, Decio de Aquino Fonseca, que solicita o pagamento da gratificação arbitrada por aviso de 9 de junho findo, do ministerio dos negocios da marinha, como remuneração do exercicio interino de capitão do porto, desde 30 de janeiro até 22 de maio do corrente anno, e attendendo á informação do inspector da thesouraria de fazenda, sob n. 436 serie D, resolve abrir, sob a responsabilidade da presidencia e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito supplementar de..... 1:264$553 á verba -Eventuaes- do ministerio da marinha, afim de poder a mesma thesouraria occorrer ao pagamento da mencionada gratificação.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata da quantia de 72$, despendida com a remessa do recruta Pedro José de Lima, feita pelo delegado do termo de Itambé em 30 de junho ultimo, afim de que mande pagal-a ao tenente Antonio José de Souza e Silva, na conformidade do officio do Dr. chefe de policia, datado de hontem, sob n. 1197.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para seu conhecimento e execução que, segundo aviso de 21 de junho ultimo, do ministerio dos negocios da fazenda, foi concedida ao major Affonso de Paula e Albuquerque Maranhão, 2.º conferente da alfandega desta provincia, a precisa licença para ausentar-se de sua repartição durante o tempo em que funccionar a assemblêa legislativa provincial do Rio Grande do Norte, da qual é membro.

— Ao mesmo. -Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso do ministerio do imperio, de 23 de junho findo, foi concedido pela verba — soccorros publicos — do exercicio de 1872 a 1873, o credito de [illegible] para occorrer ás despezas da igual quantia, mandada pagar sob responsabilidade desta presidencia, proveniente dos soccorros enviados á commissão encarregada do tratamento dos indigentes accommettidos da variola no termo de Garanhuns.

— Ao mesmo. - Tendo em vista os inclusos prets em duplicata que transmitto, mande V. S. pagar ao tenente Firmino Raposo de Mello Falcão a quantia constante dos mesmos prets e relação relativa aos vencimentos das praças do batalhão n. 39 da guarda nacional destacadas na villa do Cabo e ao fornecimento d'agua e luz para o mesmo quartel durante o mez de junho findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior interino.

— Ao mesmo. - Em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, de 23 de junho findo, communico a V. S. que foi autorisado pela verba soccorros publicos — do exercicio de 1872 a 1873 o credito de 2:028$400 para cobrir as despezas de 1:261$400, proveniente de drogas fornecidas aos navios surtos no porto, e a de 766$000 proveniente das gratificações vencidas em março e abril ultimo pelo pessoal empregado no serviço dos mesmos desinfecção os quaes foram mandados pagar sob responsabilidade desta presidencia.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para os devidos fins que a 4 do corrente deixou o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. por copia a portaria desta data, pela qual resolvi abrir, sob minha responsabilidade e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito supplementar de 125$553 á verba eventuaes — do ministerio da marinha para occorrer ao pagamento de gratificações, arbitradas por aviso, de 9 de junho findo, do mesmo ministerio, a que allude a sua informação sob n. 436 serie D, exarada no requerimento do secretario da capitania do porto, Decio de Aquino Fonseca.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 1,196, mande V. S. pagar ao alferes Martinho Avelino de Albuquerque, ou a seu procurador João Baptista Guimarães Peixoto, a quantia de 188$600, constante da conta que remetto inclusa, proveniente da despeza com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhus, feita durante o mez de maio ultimo.

— Ao mesmo. - Nesta data approvei o contracto feito pelo juiz de direito interino de Buique, de uma casa pelo preço de 16$000 mensaes, para servir de quartel do destacamento e cadeia naquella villa; o que communico a V. S para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data e de acordo com a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de hoje datada, relevado o major José Thomaz Pires Machado Portella, arrematante dos reparos da estrada de Muribeca, da multa em que incorreu por haver excedido um mez, além do praso que lhe fôra marcado para a conclusão dos mesmos reparos; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes

— Ao mesmo. — Conforme solicitou-me o tenente-coronel commandante do corpo de policia em seu officio datado de 7 do corrente sob n. 388, mande V. S. pagar a conta que remetto inclusa na importancia de 80$900, de despezas feitas no quartel do referido corpo desde os mezes de janeiro a junho findo.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração o que expoz novamente Candido José da Silva Guimarães no incluso requerimento, acerca da cobrança do imposto sobre bebidas espirituosas em que foi collectado, resolvi que ficasse o supplicante isento do pagamento de tal imposto, visto como dos documentos, annexos tambem á inclusa petição a que allude sua informação de 21 de maio deste anno sob n. 198, está provado que o recorrente no exercicio de 1863 a 1866 não teve em seu nome estabelecimento de recolher.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel (em Garanhuns) Com a remessa do incluso involucro contendo seis tubos capillares com lympha vaccinica fica respondido o officio que em 26 do mez findo me foi dirigido por Vmc. e pelos demais membros da commissão encarregada de soccorrer os indigentes atacados da variola nessa villa.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major Belarmino do Rego Barros, por si e seus socios, contractantes da empreza de assentamento de carris de ferro nas ruas desta cidade para transporte de mercadorias, pedindo se firme a intelligencia do contracto celebrado com a presidencia em 12 de abril do anno passado, relativamente aos arts. 16 e 8, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 7 do corrente sob n. 270, resolve declarar que os referidos contractantes pelo art. 16 são obrigados a conservar o calçamento dentro dos trilhos e mais trinta e tres centimetros para cada lado dos mesmos somente, e bem assim que os mencionados contractantes podem assentar os trilhos nas pontes por entre os da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, comtanto que conservem guardas-vigias para evitar os encontros dos carros dessa com os daquella companhia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major José Thomaz Pires Machado Portella, arrematante dos reparos da estrada de Muribeca, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de hoje datada sob n. 274, pela qual se vê que o referido arrematante fez mais obras do que estava obrigado pelo seu contracto, e isto gratuitamente, resolve releva-lo da multa em que incorreu por ter excedido um mez além do prazo que lhe foi marcado para a conclusão da mesma obra.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tendo por acto desta data, e de acordo com a sua informação de hoje datada sob n. 274, relevado o major José Thomaz Pires Machado Portella, arrematante dos reparos da estrada de Muribeca, da multa em que incorreu por haver excedido um mez além do praso que lhe foi marcado para a conclusão dos mesmos reparos, assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao pharmaceutico da armada, Francisco Quirino Bastos.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, o soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Souza, que vai responder a conselho de guerra pelo crime de deserção, alli commettido.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para o Rio Grande do Norte, no vapor *Pará*, por conta do ministerio da guerra, ao soldado Manoel da Silva, que foi transferido do 9º batalhão de infantaria para a companhia daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO
1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 690, que ao director do arsenal de guerra se expede ordem para fazer mudar de uma para outra perna o ferro do sentenciado militar João José Agostinho.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, scientifico a V. Exc. em resposta aos officios de hontem datados sob ns. 691 e 692, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados, ao Rio Grande do Norte o soldado Manoel da Silva Paz, e á côrte o de nome Antonio Francisco de Souza, este do 2º e aquelle do 9º batalhão de infantaria.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que approvou o contracto feito pelo juiz de direito interino do Buique, de uma casa para servir de quartel e cadêia naquella villa, pelo preço de 16$ mensaes.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado do 1º districto do termo de Itambé, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,199 de hontem datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 1,196, que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial para ser satisfeito o pagamento de que trata o mencionado officio.

— Ao mesmo. -S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. que por officio desta data expedió ordem á thesouraria de fazenda para pagar ao tenente Antonio José de Souza e Silva a quantia de 72$200, despendida com a remessa do recruta Pedro José de Lima, feita pelo delegado do Itambé; o que communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante superior do Cabo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio datado de 5 do corrente, que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de ser effectuado o pagamento que solicitou em o seu officio mencionado.

— Ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

— Ao commandante do corpo de policia. -O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as portarias juntas, designando officiaes do corpo sob o seu commando para substituirem outros no conselho de julgamento a que têm de responder diversas praças.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio datado de 7 do corrente sob n. 338, que nesta data foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de ser satisfeito o pagamento das despezas feitas no quartel do corpo de policia durante os mezes de janeiro a junho ultimo; o que communico para seu conhecimento.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria desta data resolveu nomear para fiscal da collectoria provincial do municipio do Bom Jardim o bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Almeida, ficando sem effeito a nomeação de Joaquim Pereira Arraes, feita em 4 de junho ultimo; o que communico para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hontem datada nomeou para fiscal interino da collectoria provincial o cidadão Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, ficando sem effeito a nomeação de Cesaria Benevides Falcão, feita em 28 de maio ultimo; o que communico para os devidos fins.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data, e de acordo com a sua informação de 7 do corrente sob n. 270, resolvêu declarar que os contractantes da empreza de assentamento de carris de ferro nas ruas desta cidade, para transporte de mercadorias, são obrigados pelo art. 16 de seu contracto a conservar o calçamento dentro dos trilhos e mais 33 centimetros para cada lado dos mesmos somente. Outrosim, que podem elles assentar os trilhos nas pontes por entre os da companhia — Ferro Carril de Pernambuco, — contanto que tenham guardas-vigias para evitar os encontros dos carros desta com os daquella companhia.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 272, que ficou inteirado de haver o Barão da Soledade, contractante da construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, declarado que vai dar começo ás obras da mesma estrada, partindo além da povoação de Caxangá na distancia de 11 e ½ kilometros desta cidade, e não do sobrado grande da Passagem da Magdalena, começo do traço indicado nas plantas approvadas pela presidencia, por não estar fixado o ponto de partida nesta cidade; o que depende ainda da approvação da mesma presidencia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pode V. S. fazer seguir para os portos do norte e sul até a Granja e Aracajú, no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde, os vapores dessa companhia, *Pirapama* e *Mandahú*, conforme solicita em officio de hontem.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de VV. SS., de hontem datado, no qual participam que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 30 DE SETEMBRO DE 1873.

Anna Augusta H. Jorge.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Antonio Leite Pereira Bastos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da capital.
Benjamin Ismael Alvares Santos.—Seja provisoriamente nomeado o supplicante.
Bernardino de Senna Wanderley.—Prejudicado.
Francisco Antonio Lopes.—Idem.
José Joaquim de Sant'Anna Guerra.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.
João Antonio da Silva Pereira.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.
José Antonio Pereira Junior.—Prejudicado.
José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. director das obras publicas.
Joaquim Bento Freire de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Luiza Alves Pimentel.—Não ha vaga.
Miguel da Silva Tavora.—Como requer.
Manoel Januario de Arruda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Manoel Accioli Santiago Ramos.—Prejudicado.
Secretaria da presidencia de Pernambuco [illegible] de outubro de 1873. [illegible]

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 130.

Para os devidos fins, scientifico aos corpos sob meu commando que por portaria de 24 do corrente, o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, transferio para a 7.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria o tenente quartel mestre do 1.º da mesma arma, Adolpho Pereira Moutinho, e que por portarias de 27, foram nomeados os Srs. Officiaes abaixo declarados:

2.º ESQUADRÃO DE CAVALLARIA.
1.ª companhia.
Tenente o alferes Manoel do Nascimento Pereira.
2.ª companhia.
Capitão o tenente Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

1.º BATALHÃO DE INFANTARIA.
2.ª companhia.
Alferes o guarda Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
3.ª dita.
Capitão o tenente José Clementino Henriques da Silva.
Tenente o alferes João da Silva Guimarães.
4.ª dita.
Capitão o tenente José Vital de Negreiros.
Tenente o alferes Francisco Augusto de Aguiar.
5.ª dita.
Alferes o guarda José Joaquim Fernandes Junior.
6.ª dita.
Capitão o tenente Leoncio Quintino de Castro Leão.
7.ª dita.
Tenente o alferes Antonio Adolpho Leite do Rego.
8.ª dita.
Alferes o guarda Candido Gonçalves Torres.
Alferes o guarda Raphael Francisco Pereira.

Faço mais publico que nesta data apresentou-se e assumio interinamente o commando do 7.º batalhão de infantaria o Sr. capitão André de Sá Albuquerque.

E para que produza os devidos effeitos, publico o resultado da inspecção medica procedida na secretaria deste commando, em 26 do corrente.

1.º batalhão de artilharia
Capitão Arminio Bessa de Albuquerque, incapaz do serviço activo.
1.º batalhão de infantaria.
Capitão Joaquim de Souza Silva Cunha, incapaz do serviço activo.
3.º batalhão de infantaria.
Capitão José Eleuterio de Azevedo, incapaz do serviço activo.
6.º batalhão de infantaria.
Guarda Roberto Candido de Oliveira, incapaz do serviço activo.

Acha-se de serviço durante o mez de outubro proximo o Sr. capitão ajudante de ordens interino, Manoel da Silva Paria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1873.

N. 1703.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das communicações recebidas hoje, consta que foram recolhidos hontem á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Silverio, escravo de Antonio Francisco Pereira de Lyra, e Guilherme, escravo de Praxedes da Silva Gusmão, a requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Angelica Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Idalina Maria das Neves, e Benedicto, escravo de um fulano Pinheiro, por desordem.

A' ordem do da Varzea, Apolinario, José dos Santos e Carlos Marinho Falcão, por embriaguez e desordem.

Segundo communicou-me o subdelegado da Boa Vista, em officio de hontem, ás oito horas mais ou menos da manhã do mesmo dia, á rua da Saudade daquelle districto, Jorge de tal ferio gravemente com um serrote a Demetrio Gregorio do Nascimento, logrando evadir se; fez-se o corpo de delicto e prosegue-se nos termos do inquerito.

Em officio desta data communicou-me o subdelegado do districto de S. José o que, pelas sete e meia horas da noite de hontem, em um portão á rua do Marquez do Herval, um individuo, conhecido por Manoel Grande, ferio mortalmente com uma facada a Luiz Antonio Gonçalves Junior, conseguindo evadir-se; e que a tal respeito procedia nos termos da lei.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publicas não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

VIENNA D'AUSTRIA, 8 DE SETEMBRO DE 1873.

Os resultados da crueza com que a curia romana tem tratado os filhos da igreja de Christo, perseguidos e espesinhados sob frivolos pretextos, já vão apparecendo.

Não era possivel que, neste seculo, podessem ser revividas as theorias absurdas do reinado da inquisição: a reacção não se fez esperar, e luta terrivel se travou entre os filhos da igreja catholica apostolica romana.

Por toda a parte, garantidos pelos poderes civis, que não põem mais o seu gladio á disposição do poder ecclesiastico, reagem os catholicos contra o despotismo clerical, que lhes quer tirar os direitos de cidadãos, e negar-lhes o uso da boa razão.

Infelizmente, desta luta, provocada pela maldade de validos que abusam da fraqueza do septuagenario chefe da christandade, vai resultando a divisão da igreja catholica, que, a não ser soccorrida pelo Espirito Santo, inspirando ao seu chefe outro pensar, em breve será retalhada, perdendo a sua unidade.

Por toda a parte, em que o poder clerical tem procurado exercer o seu despotismo, schismas se vão creando que promettem crescer e tornar-se realidades.

Na Allemanha sabe-se muito o que se tem passado, principalmente depois da promulgação do *dogma da infallibilidade*; e são grandes os progressos que fazem os catholicos anti-infallibilistas protegidos pelo governo germanico.

Na Suissa a sociedade dos catholicos liberaes, ha pouco fundada, tambem faz progressos. [illegible]

« Suppressão de todo beneficio, assim como de todos os impostos, e de quaesquer gratificações pagas pelos serviços espirituaes. Em compensação augmento dos salarios dos padres;

« Prohibição da recepção do dinheiro de S. Pedro e do commercio de venda de indulgencias;

« Reducção, tanto quanto for possivel, das confrarias, das perigrinações, das penitencias e da canonisação dos Santos;

« Secularisação dos cemiterios publicos, e de outros lugares destinados para sepulturas;

« Ceremonial identico para todos os enterros, quer de ricos, quer de pobres;

« Estabelecimento de escolas não sujeitas ao confessionario. »

— Afinal, está resolvida a visita do rei Victor Emmanuel á exposição de Vienna. Communicações officiaes já foram feitas á côrte austriaca.

S. Magestade partirá em meiados do corrente mez, e farão parte de sua comitiva: o presidente do conselho de ministros, Mr. Minghetti; o ministro dos estrangeiros, Mr. Visconti Venosta.

Residirá, durante os seis dias que deve aqui demorar-se, no palacio da *Burg* (cidade).

As despezas desta viagem correrão por conta dos cofres publicos da Italia, para o que o presidente do ministerio pedirá autorisação á camara dos deputados.

Corre nos circulos diplomaticos que desta cidade irá S. Magestade a Berlim, e depois a Paris.

Estas entrevistas futuras dos citados imperantes tem servido de themas a milhares de conjecturas no mundo politico.

Acreditam alguns politicos que dellas resultará uma triplice alliança em favor da unidade da Italia, e em prejuizo das pretenções da curia romana, que, contando com um possivel apoio da França, acredita no restabelecimento do poder temporal dos papas.

O que houver em breve soará.

— No dia 4 do corrente, anniversario da revolução que derrubou o imperio de Napoleão III, e proclamou pela terceira vez a republica em França, partio para Berlim um trem do caminho de ferro conduzindo as ultimas prestações da indemnisação de guerra devida pela França á Allemanha.

No dia 17 do corrente estará evacuado o territorio francez pelas tropas allemães.

O prompto pagamento da enorme indemnisação imposta a França pelos seus vencedores, pagamento feito muito antes do seu vencimento, e sem necessidade de auxilio alheio, attesta o grão de vitalidade daquelle paiz, e do patriotismo sem rival de seus filhos.

Infelizmente ainda se não póde considerar consolidada a fórma de governo ultimamente aceita, e elementos de novas lutas fratricidas se estão accumulando.

O partido que deseja a restauração da monarchia augmenta em proselytismo, e conta ter o apoio do exercito; e não está longe o dia em que graves acontecimentos venham a pôr em perigo a ordem naquelle paiz, digno de todos os respeitos.

Alguns jornaes, e entre outros o *Times*, noticiaram que a Porta Ottomana, julgando se offendida, por ter o imperador Francisco José recebido o principe da Servia sem que tivesse sido apresentado pelo seu representante em Vienna, havia resolvido retirar o seu embaixador, Caboni-Pachá. Não é exacta esta noticia.

Reina a maior *intente cordiale* entre as côrtes.

Da visita do principe Milan á esta capital resultou apenas ficar estabelecido que a Servia se fará representar aqui por um agente diplomatico como já succede com a Roumania.

— O rei da Dinamarca é esperado aqui por todo este mez.

— Muitos incendios tiveram lugar na semana passada.

Como já tenho dito raro é o dia em que se não conta dous ou mais incendios na cidade ou nos seus suburbios. O maior que registraram os jornaes foi o que destruio quasi toda a cidade de Bresnitz, deixando mais de 1,000 pessoas sem habitação.

Os prejuizos causados excedem de meio milhão de florins.

A caridade publica não se tem feito esperar. Em favor das victimas deu-se um concerto na *Blumensale*, sita no Pork Ring, que produzio a somma liquida de mil florins. Subscripções estão abertas; e espectaculos em diversos theatros. e concertos em alguns jardins concorrerão a alliviar os soffrimentos dos prejudicados.

A semana finda foi um pouco aziaga para o commercio.

Além de varias quebras, alguns roubos foram commettidos por empregados de algumas casas bancarias desta cidade. Desvio de 70,000 florins na *Vereinsbank* (sociedade bancaria); roubo de 60,000 na *Creditanstalt* (instituto de credito) e quebra fraudulenta de um Sr. Justo Frederico Rothschild (não pertence á familia dos banqueiros Rothschilds); eis o mais importante.

De todos estes factos diz-se que a mulher foi a causa verdadeira.

— Abrio-se, e acha-se funccionando aqui um congresso meteorologico internacional. Muitas potencias européas estão ali representadas. A America do Norte e a China tambem são representadas por delegados especiaes.

Sob proposta de Mr. Buys-Ballot foi dada a presidencia a Mr. Stremayr. Foram eleitos vice-presidentes os Srs. Charles Bruhns (de Leipzig), H. Wild (da Russia), R. Scott (de Londres). Secretarios, os Srs. Neumayer (de Berlim), Sohnke (de Karlsruhe), e Buys-Ballot (de Utrecht.

Está na ordem do dia o problema do conhecimento antecipado das depressões athmosphericas sobre qualquer ponto do globo. O Dr. Jelinek já pronunciou sobre este assumpto um importantissimo discurso, que foi muito applaudido: outros oradores se inscreveram.

— Hontem á noite, o nosso ministro o barão de Porto Seguro, deu uma pequena festa em sua casa para commemorar o anniversario da independencia do Brasil. Compareceram todos os membros da commissão da exposição com suas familias, e alguns outros brasileiros aqui de passagem. A festa foi singela, porém muito amistosa: esteve animada. Na occasião da ceia alguns brindes se fizeram analogos ao dia 7 de setembro: e o Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre, ancião digno de todo o respeito por suas virtudes e illustração, recitou uma linda e enthusiastica poesia em que historiou eloquentemente os factos mais importantes da nossa emancipação.

Finalisou-se com o brinde de honra a S. M. o Imperador D. Pedro II.

— Vai muito pouco animada a exposição. A concurrencia de visitantes diminuio repentinamente: dias ha, em que o palacio da exposição está deserto.

As noticias *adrede* espalhadas de que o *cholera* assolava Vienna, e a especulação dos donos das hospedarias, que suppunham chegada a occasião de enriquecerem, espoliando os estrangeiros com enormes contas, concorreram poderosamente para o *fiasco* que está fazendo a exposição austriaca, digna de melhor resultado.

O estado sanitario da cidade continua o mesmo; não ha alteração notavel na mortalidade, que pouco differe da do anno passado, embora o augmento que teve a população com o facto da exposição.

— O commercio em geral tem soffrido muito com as [illegible] quebras que tem havido, especialmente na Hungria. Não ha confiança na praça de Vienna, e os capitaes tem-se retrahido: mais de 25 milhões [illegible] enchem as burras de diversos estabelecimentos de credito. Alguns bancos estão em via de liquidação.

— O estado financeiro do imperio, austro-hungaro é desagradavel. O governo hungaro depois de ter contrahido um emprestimo de 5 milhões de florins a diversas casas commerciaes de Vienna, contrahio igual emprestimo com a sociedade maritima de Berlim para pagar os *coupons* do mez de julho. Agora mesmo falla-se na praça de mais dous emprestimos de 30 milhões cada um.

Quasi toda a receita deste imperio. e a maior parte das sommas pedidas emprestadas nesta praça e no estrangeiro, é consumida com a manutenção de um numeroso exercito sempre em pé de guerra, com fortificações e preparos de grandioso trem de guerra.

Não é por certo invejavel a actualidade do povo austriaco.

— Hoje devem concluir-se os trabalhos do congresso medico internacional. Do resultado lhe darei conta na seguinte carta.

Os medicos que por parte do Brasil tomaram assento nesse congresso, foram os Drs. João Joaquim Pizarro, Joaquim Monteiro Caminhoá, Luiz Alvares dos Santos, Benjamin Franklin Ramis Galvão, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Oscar Bulhões e Carlos Ferreira Penna.

A. DE A.

Assumpção, 12 de agosto de 1873.

Com satisfação li a correspondencia datada de Ponta-Porã, que se occupou desta commissão, e que foi publicada no seu e acreditado *Jornal* de 17 de maio ultimo.

Informado minuciosamente de tudo o que diz respeito aos trabalhos da demarcação da nossa fronteira com esta republica, vou tambem communicar-lhe o que sei, em continuação do que já foi publicado.

Depois de insano trabalho e de muita perseverança foi concluido o levantamento das cabeceiras do Apa.

Acabo de ver esse mappa, que é muito e muito minucioso e completamente differente de tudo quanto existia.

Sei que não houve vertente que não fosse explorada, e para se aquilatar desse trabalho basta dizer-se que a linha total dos levantamentos feitos mede proximamente 100 leguas.

A escala é de 1 para 50,000, que já é sufficiente para muitos detalhes, que não lhe faltam.

Os dous braços - Estrella e Apa - são separados por uma cochilha forte que dá nascente ao ramo dos Dourados, em cuja margem está a nossa colonia deste nome; mas os Dourados tem uma grande quantidade de vertentes que se estendem desde o nascente mais ao norte do Apa até 10 leguas ao sul da ultima da Estrella.

Tambem estão representadas muitas nascentes do Aquidaban, que occupam uma extensão de seis leguas e tanto.

Alem dos levantamentos feitos para descobrir as vertentes, tambem se vê o dos caminhos existentes e dos que abrio a commissão, sendo alguns atravéz dos matos.

Um desses caminhos fica hoje sendo o melhor e mais curto para communicar Dourados e Bella-Vista, e com a vantagem de permittir o transito de carretas.

Esta planta parece que ficará em nossa legação, afim de servir á solução da questão do Estrella, de que lhe fallou o seu correspondente de Ponta-Porã, e sinto que não tenha podido ir já para essa côrte uma cópia della.

O muito que deve a commissão á dedicação, esforços e attenções que com ella despendeu o Sr. conselheiro Azambuja, faz sentir que a retirada desse illustre cavalheiro o privasse de tratar dessa questão, da qual estava tão bem informado, porque o mesmo a tinha acompanhado desde o principio; mas o digno successor de S. Exc. não se esforçará menos para que seja fielmente cumprido o tratado de limites em sua restricta expressão.

A commissão está hoje embrenhada nos matos, que cobrem o alto da cordilheira de Amambahy entre as nascentes dos arroios que formam os rios Amambahy e Ipané.

Pelo alto da cordilheira sómente ha campo até as cabeceiras do Gassury, primeiro braço norte do Amambahy, isto é, sómente 4 leguas brasileiras ao sul da Ponta-Porã ou 10 da cabeceira principal do Apa.

Até ao dito Gassury o alto da cordilheira segue a SE e dahi até o Igatemy é que toma o rumo do sul, que se julgava ser o unico.

A commissão chegando ao Gassury, e não podendo penetrar a mata com o necessario para subsistir 20 ou 30 dias, que seriam precisos para varar até chegar ao campo do Igatemy, costeou a margem esquerda do mesmo Gassury e foi passa-lo, depois de sua juncção com o Verde, no passo que abrio Lopes em sua fuga para o Cerro-Corá. Depois seguio pelo albardão que divide as aguas do Verde e do Amambahy propriamente dito, e penetrou a mata em seu meio. Chegando ao alto da cordilheira principiou a abrir picadas simultaneamente para sahir nos extremos que, como disse, são as cabeceiras do Gassury e campos do Igatemy, indo entre as aguas que vertem para o Paraná e Paraguay.

Os nomes Gassury e Verde são tirados da planta das antigas commissões de limites, que consigna esses rios, mas com pouca precisão. O rio Verde foi chamado Correntes por Lopes, quando ahi passou, e com essa denominação está no mappa do major Pimentel e capitão Amarante.

Brevemente chegará a commissão ás cabeceiras do Igatemy, se já lá não está, e ficará demarcada a cordilheira de Amambahy, faltando somente a de Maracajú e a parte do rio Paraná, entre o Salto-Grande e a barra do Iguassú.

Tem, portanto, como já disse, havido minuciosidade e todo o escrupulo nos trabalhos da commissão, sem prejuizo da presteza que outras considerações reclamam.

São bem louvaveis os esforços dos officiaes que nella servem e que ha um anno vivem em completo deserto, e dalli enviam o resultado de seus trabalhos de campo, organisados e desenhados em barracas, com mil incommodos, cobertos de mosquitos de todas as especies, sem protestarem desculpa alguma, que não lhes faltaria, para respirarem por algum tempo o ar das cidades. Ainda nem um deixou, sequer por pouco tempo, seus arduos trabalhos.

Esses officiaes são o coronel Galvão, major Araujo, capitão Pimentel e Lassance. Nos lugares em que actualmente se acha a commissão existe grande quantidade de Indios que se tem mostrado algumas vezes, indo aos acampamentos.

Contam cousas interessantes de um general dos Cainguás, que se apresentou expondo suas theorias a respeito da igualdade dos homens, dos preceitos de Deus, e de sua unica obediencia ao seu rei Rocha Anhanduá.

Muito mais poderia estender-me, porem falta-me o tempo.

Buenos-Ayres, 17 de setembro de 1873.

I

A guerra de Entre-Rios, apezar dos seus sangrentos detalhes, suas degolações pela nuca, suas estancias queimadas, [illegible]

MUTILADO

[illegible] O seu genio [illegible] ções mais fortes, que o espirito, que tinha inventado para as vaccas o [illegible] de fructas de quatro patas, não podia contentar-se com a simples narração dos acontecimentos do theatro da guerra; por isso crearam-se os telegrammas do Sr. ministro da guerra, em que os *grammaticidios* e attentados contra o bom senso eram mais numerosos do que as façanhas com que os rebeldes flagellavam a pobre provincia de Entre-Rios, e que enchiam de satisfação tanto o presidente como o seu ministro, o que denunciavam com repetidos apertos de mãos por meio do *fio electrico*.

Mas a alma humana aborrece-se mais depressa de certas emoções do que o estomago de certas iguarias.

S. Exc. achou que o seu ministro da guerra obedecia com demasiada naturalidade ás suas instrucções.

Foi então que promulgou o seu decreto que punha a cabeça de Lopez Jordan a premio. O achado não era máo, cheirava á idade média: um attentado era só o que lhe faltava para completar o periodo de sua administração, já tão cheio de excentricidades.

Mas o congresso, que já andava meio de posta com o Sr. Sarmiento, não aceitando o papel de collaborador nesta empreza, atirou o projecto na cesta de papeis inuteis.

Forçoso foi inventar outra cousa, mas o autor do *Facundo Queiroga* não é pobre de imaginação.

Concebeu uma comedia que, de combinação com o seu ministro da guerra, levou ao cabo, apezar do seu odioso enredo digno dos romances de Paulo Féval.

Acabava-se de bater uma partida de rebeldes: entre os prisioneiros que ficaram no poder dos nacionaes se achava um estrangeiro, um tal major Kausen. Ao deparar com este *reacido*, o Sr. Gainza, talvez pela primeira vez em sua vida, lembrou-se da Biblia: —Com a vara com que medes serás medido! exclamou. Se S. Exc. fosse um pouco mais erudito, eu diria mesmo que exclamou: *Vœ victis*! O caso é que lembrou-se do decreto em que Lopez Jordan declarava que os estrangeiros que servem nas fileiras nacionaes são bandidos, e como taes os condemnava a serem degollados.

Kausen, como estrangeiro, que tinha servido nas fileiras de Lopez Jordan, era uma excellente vara de medir.

E' verdade que a lei organica da republica, diz que os que se tornam culpados do delicto de rebellião serão julgados pelos tribunaes federaes, e em outra parte, que os estrangeiros estão sujeitos ás mesmas leis que os argentinos.

Mas as leis fazem-se para serem observadas pelo povo soberano, e não pelo poder executivo; cem provas podia eu dar disto; mas, tendo de occupar-me hoje com a comedia inventada pelos Srs. Sarmiento e Gainza, prosigo:

Kausen compareceu perante um conselho de guerra, e..... foi condemnado á morte.

Um telegramma official communica esta noticia ao presidente e ao resto da republica, emquanto muitas senhoras invadiam no Paraná a casa do Sr. ministro da guerra, implorando o perdão da victima da arbitrariedade governativa.

S. Exc. encolheu os hombros, dizendo que nada podia fazer; e que o unico que podia intervir como *Deus ex machina* era o Sr. Sarmiento, e alli estavam os fios electricos á disposição das caridosas solicitantes.

E ellas expediram o seguinte telegramma:

« *Ao presidente da republica.*

« A Divina Providencia vos ha salvado da morte, Exm. Sr., e esta mesma Providencia castigou o assassino que devia privar a republica de vossa preciosa vida.

« Em nome dessa Providencia e do triumpho que vosso exercito do Paraná acaba de obter sobre os rebeldes, as senhoras do Paraná, todas reunidas no salão do Sr. ministro da guerra, pedem e supplicam que commuteis a pena de morte de um prisioneiro intitulado major, e que vai ser executado amanhã ás dez horas.

« Senhoras do Paraná, por *autorisação superior*.

S. Exc. o Sr. Sarmiento, ao ver que a sua comedia tomava tão boa direcção, ficou louco de contentamento, e neste estado escreveu a seguinte resposta telegraphica:

« Indulto o réo rebelde Kausen, estrangeiro, preso com as armas na mão, da pena de morte, commutando-a em *desterro perpetuo para o seu proprio paiz*, para ser reembarcado, *dando fiança* e prestando juramento de não voltar jámais a este. Tire-se sua photographia, que será distribuida ás repartições da policia e á capitania do porto — *Sarmiento*.»

Falla agora o seu ministro da guerra:

« O indulto chegou a tempo. O quadro estava formado. A população anciosa na praça. O carro que devia conduzir o réo no quartel. *Gainza.* »

Que fazia, entretanto o réo, emquanto se representava esta comedia indigna e odiosa, jogando com a vida de um infeliz, contra todas as disposições de leis a este respeito; fazendo-o condemnar por um tribunal illegal, pronunciando seu desterro perpetuo, quando as leis criminaes só reconhecem o desterro por tres annos?

Este infeliz estrangeiro, victima das extentricidades do Sr. presidente e da nullidade do seu ministro, dava um exemplo de elevação de espirito aos seus verdugos,

Mandou vir o carpinteiro, encommendou o seu caixão e repartiu o seu dinheiro pelos seus guardas.

Na manhã em que devia morrer, vestio-se de branco, calçou luvas da mesma côr, e preparava-se para entrar no carro com a serenidade de um verdadeiro soldado.

O que se passou, entretanto, na sua alma, emquanto o exterior se mostrava tão calmo, que idéa ficou elle fazendo do que era a justiça argentina, e com que lealdade são applicadas as leis, só Deus sabe.

Entretanto os Srs. Sarmiento e seu ministro estão satisfeitos por terem visto chegar a fim tão dramatico a sua comedia, e as senhoras do Paraná pedem á Divina Providencia que recompense estes dous varões illustres por sua magnanimidade!

O tempo passa, e S. Exc. o Sr. Sarmiento necessita em cada dia de uma nova emoção. Procura-as e acha, e a de agora foi um *bom achado*, porque nunca se desenhou tão correctamente o genio excentrico de S. Exc. como no novo rasgo que passo a contar.

Logo depois do attentado dos Guerry, o presidente da republica recebeu um telegramma de Mendoza, em que o governador lhe communicava ter tido necessidade de effectuar varias prisões.

O presidente, ao participar-lhe a sua salvação do attentado, termina o seu telegramma com esta phrase:

En avant!

Varios jornaes commentam esta interjeição como uma animação ao governador de Mendoza para que continuasse a calcar aos pés a liberdade do povo.

A *Tribuna*, a velha defensora de todas as causas más, chora a triste sorte do Sr. Sarmiento que nem tem licença para dar expansão á seus sentimentos exclamando alguma *palavra* ou phrase *ôca de sentido* (textual), sem expor-se ás criticas mais amargas.

O Sr. Sarmiento, commovido por esta defeza do Sr. Varela, tira-se dos seus cuidados e escreve a carta mais extravagante que jámais sahio dos bicos de sua penna, e sabem todos que neste genero o Sr. Sarmiento já tinha dado provas de si....

e ainda que dirigida particularmente ao Sr. Varela, este, com o bom tino que sempre caracterisou os seus actos, desde a educação de cavallos no Paraguay durante a guerra até a sua defeza relativamente ao emprestimo, publicou esta celebre carta do Sr. Sarmiento, que provocou uma tormenta nos jornaes mais tremenda de quantas até hoje têm passado sobre a cabeça do celebre jornalista, educador de quadrupedes.

Eis aqui textualmente a carta.

Documentos desta natureza não admittem liberdade na traducção; obrigam a um trabalho ao *pé da letra*, porque justamente a letra é o seu melhor caracteristico.

Diz assim:

« Sr. D. Mariano Varela. — Meu estimado amigo. — Vejo-o empenhado em justificar uma exclamação minha, escripta em um momento solemne: *en avant*! Não procure conter a corrente que transborda. As fontes que alimentam estão mais acima. A depravação moral.

« Tinha eu (Vmc. ha de recordar-se, pois ainda guarda suas cinzas ao lado das de seu pai) um filho unico, que sacrificou-se por sua patria: e um povo inteiro o chorou.

« Quando cheguei dos Estados-Unidos pedi-lhe a chave de seu sepulchro, e, para fugir ás vistas curiosas, ao amanhecer fui só visitar seus restos mortaes para fazer o que os pais fazem diante do que [illegible] no mundo uma ruina.

« [illegible] no dia seguinte [illegible] desta excursão. Tinha eu [illegible]

[illegible] essa hora ainda suffocado pelos vapores do vinho.

« O autor do tal gracejo foi [illegible] depois ao congresso. E assombram-se, depois, que hajam uns pobres italianos, que ponham sublimado corrosivo nas balas? A idéa é publica e nossa.

« Ao livrar-me desta *grosseria* horrivel, expedi um telegramma para Mendoza, para dalli passarem outro para minha familia e conclui, como o soldado francez quando vence um obstaculo: *adelante! en avant!*

« Os Guerri da imprensa acham que isto é aconselhar a que persiga de, que mais, que sei eu! e o publico não cobrio a cara de vergonha ao ler esta traducção, porque não indignou-se ao ver insultado um pai, attribuir a embriaguez (inventada a sangue frio) umas lagrimas silenciosas e occultamente derramadas!

« Sabe o publico que existe impune um complice e instigador das revoltas que custam milhões e tanto sangue á republica, e só essa imprensa que maneja tão bem o estylete, o ignora.

« Não se empenhe em justificar-me; opponho desde os meus primeiros passos na vida humana ás versões *innocentes*, a sinceridade ainda no erro, e a honradez do proposito, e estes escudos tem-me conservado a vida.

« Restava salvar-me do veneno, do punhal e do trabuco de sicarios, pois por todas as outras provas já eu tinha passado.

« A calumnia quando é bestial como a que V. refuta, é a mais inoffensiva, como foi por excessiva a carga do trabuco.

« Quererá publicar seu nome o commendador *savant* da minha exclamação —*adelante*? Valeria a pena conhece-lo, para contemplar tanta depravação moral em tão tenra idade?

« Que acontecerá depois, meu Deus? Nomea-lo-hemos deputado? Machiavel e os Borgias vão melhorando o typo de Rosas e D. Cuitino. Estes eram francos, não obstante, como o leão e o tigre. Nós vamos transformando-nos em *raposas* e *viboras*. Que lastima!

« Em uma fresta da liberdade de pensar está abrigada uma, occulta debaixo do anonymo a outra. - *D. F. S.*»

Tenha-se agora bem presente que é o presidente da Republica Argentina, que insulta desta maneira a imprensa argentina; que declara que o paiz inteiro *conhece o complice da rebellião de Entre-Rios*, esquecendo-se, que, se o paiz inteiro o conhece, elle presidente tambem o deve conhecer, e conhecendo-o não o castiga, e se comprehenderá a resposta que deram os jornaes a este novo desafio do Sr. Sarmiento.

Transcrever tudo quanto se disse a esse respeito, seria occupar todas as columnas do seu jornal.

Não é tão pouco isso necessario para o fim que me propuz ao emprehender esta pequena chronica escandalosa, e que mais adiante explicarei; mas pode ser util ter uma pequena amostra da camisa de onze varas em que se metteu o Sr. Sarmiento e aqui vai um extracto do *Pampa* que principia por attribuir á aproximação do equinoxio o transtorno de razão de S. Exc., e depois exclama:

« O *Guerri* da presidencia, e não o *Guerri* somente, senão tambem o Achilles, é o presidente da republica que não ha de deixar por muito longo que esteja, tão limpa de sangue argentino a sua presidencia, como nos empenhamos em crer que o está.

« O *Guerri* e o *Achilles* da republica foi que fez fuzilar um soldado sendo governador de S. Juan.

« Foi elle quem applaudio o assassinato de um morador das provincias de Cuyo, que se julgou ser o bandido Guayama, contra quem se havia expedido ordem de perseguir, prender e matar sem forma de processo, com o consentimento de S. Exc. o presidente. E assim se deve suppôr á vista do regosijo com que recebeu a noticia e por ter deixado impune o assassinato por engano.

« Foi elle quem escreveu cartas ao general Arredondo ordenando-lhe que perseguisse os inimigos da autoridade nacional até degola-los e cravar suas cabeças em postes á beira dos caminhos, cartas que se o general Arredondo tivesse mais coragem civica teria fornecido já como provas para uma accusação contra o presidente.

« Foi elle quem autorisou a barbaridade do seu inepto ministro da guerra de mandar fuzilar no Paraná um estrangeiro accusado de rebelde, como se matam cachorros, só porque era estrangeiro; quando todos os habitantes do nosso paiz têm iguaes direitos e como taes devem ser todos submettidos aos tribunaes nacionaes de secção, á cuja jurisdicção compete o delicto de rebeldia; dando assim S. Exc. o escandalo de que, emquanto chamamos aos gritos os immigrantes, a inepcia de seu ministro e a delle propria collocam um estrangeiro fóra da lei commum da igualdade, e o arrastam ao banco dos condemnados para ser fuzilado como se não fosse um ente humano, com tanto direito como elles e como qualquer outro, e sem considera-lo nem ao menos digno dos principios da humanidade que se tem para com os indios barbaros dos nossos desastres.

« Foi elle quem autorisou a um chefe politico do Rosario a deixar estallar revoluções e caçar argentinos para mata-los, como se caçam animaes ferozes nos montes, com essas ciladas da traição que só se deve pôr em pratica contra as féras.

« Foi elle quem communicando por telegrammas ao governador de Mendoza como escapara do trabuco dos Guerri, recommenda-lhe *en avant* quando esse governador encarcera e agrilhôa os cidadãos e commette quanta violencia e attentados se póde imaginar contra os direitos do povo.

« Foi elle quem, dirigindo os destinos de um povo culto e cem vezes mais bem educado que elle (magister barulhento) atreveu-se a contestar nossos creditos de povo constituido, apresentando um projecto ao congresso, pelo qual punha-se a premio a cabeça dos rebeldes, projecto que foi repudiado com o mais completo desprezo e repugnancia das camaras.»

. . . .

E como se esta terrivel philippica ainda não bastasse para fazer envergonhar qualquer argentino de ter um tal governo, o *Pampa* continúa:

« A imprensa independente prestou ao Sr. Sarmiento um serviço que elle não tem que pagar, porque foi feito espontaneamente, e que nem sequer reconhece por causa da sua fatuidade.

« O Sr. Sarmiento reside hoje n'uma luxuosa casa da rua Maipú', comprada por um milhão e meio de pesos papel, que com os concertos e mobilia vale hoje mais de dous milhões.

« O Sr. Sarmiento entretem relações amistosas com o commissionado do emprestimo, cujo máo procedimento lhe foi provado precisamente no momento em que o Sr. Sarmiento se mudava da casa que tinha alugado na rua Belgrano para essa que hoje occupa na rua Maipú; e quando o presidente da republica dictava aquelle decreto, em que contra a torrente dos factos e das provas de que o povo tinha tomado conhecimento, absolveu de toda a culpa o commissionado do emprestimo, declarando que a operação mais escandalosa e mais ruinosa havia sido perfeitamente e legalmente feita.

« E não obstante, ante a condemnação de todo o povo, ante o facto de tantas coincidencias, ante tantos indicios de suspeita, nenhum de nós, que póde faze-lo com bom exito, se atreveu a accusar o presidente da republica como complice do commissionado ou envolvido em todas as circumstancias ulteriores destes manejos; quando só mencionar a sua trasladação de uma casa para outra teria bastado para exaltar o animo popular que se achava então commovido pela indignação profunda que produzia a divulgação dos roubos do emprestimo.

« Isto é o que se chama elevação de imprensa, Sr. presidente da republica.

« Isto é o que se chama elevação, bons principios e lealdade. Os que assim procedem não são nem Guerri, nem assassinos nem calumniadores.»

Suspendo aqui as transcripções, e passo dar as razões que me impelliram a faze-las.

Ahi tem o actual governo argentino pintado por argentinos.

Tomem nota as nações estrangeiras. Um governo capaz de tantos desatinos, como os que ficam expostos, tambem será capaz de commetter outros, provocando-nos a uma guerra que o imperio faz o possivel por evitar, mas que não teria remedio senão aceitar se fosse provocado por imprudencias que não temos obrigações de aturar, e muito menos, desde que os nossos interesses e os nossos brios fossem offendidos.

A *Liberdade*, orgão que defende a candidatura do Sr. Dr. Quintana, ao fallar do máo resultado das negociações do general Mitre no Paraguay, attribue á nossa diplomacia este fiasco, e nega que uma guerra com o nosso imperio é inevitavel; mas acha mais prudente que ella estale d'aqui a 10 annos, quando a republica tiver oito milhões de habitantes, grandes exercitos, uma marinha escolhida, etc., etc., cousas todas muito desejaveis, e que talvez tambem se realizem, quando no nosso paiz tiver attingido a população [illegible] milhões, a menos que uma [illegible] argentina não detenha o nosso [illegible] numerosos [illegible] tes para defender a nossa bandeira, ainda que [illegible] Não é, pois, o facto em si, mas a intenção, que

[illegible] se annuncia para dezembro deste anno e janeiro do anno que vem, quando tenha collocado em Martin Garcia os canhões que mandou comprar na fabrica de Krupp, detalhes de que bem póde tomar nota S. Exc. o nosso ministro da guerra.

Quem no seu proprio paiz não reconhece nem as leis nem a dignidade do povo, não terá muito escrupulo de respeitar uma nação estrangeira; por isso, uma provocação não é cousa impossivel. Chamar a attenção de todos, pois, para o que vai por aqui, é mostrar desde já o nosso espirito pacifico, conciliador, e pôr o bom direito do nosso lado, eis por que apresentei as transcripções supra.

II

O conflicto entre o poder executivo e o congresso continúa. O Sr. Sarmiento escreve mensagem sobre mensagem, para provar que tem o direito de intervir a seu gosto nas provincias; mas o congresso se firma no principio de ser essa uma prerogativa sua.

A commissão constitucional já deu seu parecer sobre o projecto de licenciar os guardas nacionaes, offerecendo uma redacção que no fundo nada difere da do projecto primitivo.

Quanto ao outro projecto que manda cessar a intervenção em Mendoza, ainda não foi enviado á commissão.

Contudo o espirito que reina na camara alta dá a entender que tambem aceitará este projecto.

E não é concludente que a allegação feita por um senador defensor do governo, de que esta lei já não tinha razão de ser, visto que já tinham passado as eleições em Mendoza.

O estado de cousas naquella provincia tomou taes proporções, que até os *estrangeiros* residentes alli se viram obrigados a protestar contra as arbitrariedades do poder, como o fizeram no telegramma seguinte, dirigido á redacção da *Nacion*:

« Mendoza, setembro 9 de 1873.

« A' redacção da *Nacion*.

« Debaixo da impressão da mais profunda indignação, nós abaixo firmados, estrangeiros residentes em Mendoza, fazemos saber ao illustrado publico dessa, aos demais argentinos, que em Mendoza já não existe mais garantias constitucionaes, a vida do cidadão póde ser impunemente offendida pelos satellites do arbitrario e desleal governo que actualmente dirige os destinos desta formosa e liberal provincia. Em prova da verdade, relatamos o seguinte: Hontem á noite havia reunião no club dos amigos da candidatura de D. Carlos Gonzalez, os quaes se achavam reunidos com suas familias para uma tertulia.

« De repente appareceu uma partida de guardas nacionaes mobilisados, e por consequencia soldados nação, armados até os dentes, em frente ao lugar, para prender um dos que ahi se achavam e cujo delicto era *victoriar* D. Carlos. Como não se permittisse aos soldados a entrada no club, mandou o official da partida carregar as armas e calar bayonetas, ameaçando com uma descarga; e se o povo se manteve tranquillo diante de tão infame violação de seus direitos e liberdades, era porque se achavam em perigo as vidas de suas familias. Esta é a liberdade que hoje em dia concede o governo de Mendoza a seus concidadãos. As prisões estão em ordem do dia e ainda quer fazer crer o mesmo governo que por aqui se trama revolução. Que absurdo! Em nenhuma outra parte do globo se resignaria o povo, tanto como nesta provincia. Pedimos ao seu illustrado periodico que reclame, em nome do povo de Mendoza e em nosso nome, as garantias de que hoje carecemos completamente. »

(Seguem as assignaturas).

Não ha duvida que esta communicação feita por estrangeiros, que por conseguinte nenhum interesse directo podem ter nas lutas dos partidos, vigorará no animo do senado a proposito de quebrar entre as mãos do Sr. Sarmiento a arma perigosa das intervenções não autorisadas pelo congresso.

O senado e a camara dos deputados promulgaram novamente a lei que designa capital permanente da republica Argentina a cidade do Rosario. Mas ha toda a probabilidade de que o poder executivo opporá novamente o seu veto o que lhe será tanto mais facil quanto esta lei passou por uma significante maioria.

O ex-ministro do culto, Dr. Avellaneda se acha em excursões nas provincias, procurando proselytos para a sua candidatura. No Rosario e em Cordova os seus amigos politicos lhe fizeram recepções ruidosas, não faltando os discursos mais ou menos inspirados. Contudo ainda é cedo para fallar em probabilidades.

No dia do seu desembarque o Sr. general Mitre teve uma recepção numerosa e enthusiasta nos trapiches dos passageiros. Immensos grupos de povo e de amigos acompanharam o distincto estadista até a sua residencia. Nos jornaes desaffectos á candidatura Mitre não faltaram insultadores de officio, que aproveitaram o máo exito da missão para cobrir o plenipotenciario argentino de doestos e injurias. Mas não deve fazer mossa isto no animo do general, porque toda a imprensa estrangeira não teve senão palavras de encomios e de deferencia para elle, porque nelle saudam o symbolo da paz, o escriptor de idéas elevadas, o administrador recto e honrado.

Parece que o Sr. Sarmiento pretende imitar Napoleão III na mania de inventar attestados, para adquirir popularidade; pelo menos dá a entender isto uma noticia que desde hontem corre nos jornaes.

Diz-se que o Sr. Sarmiento tinha mandado um moço muito intelligente á Fray Bentos, estado Oriental, para transmittir-lhe noticias sobre os manejos de Lopez Jordan; que este, porém, lhe communicou que o chefe dos rebeldes tinha commissionado dous assassinos para virem a esta, e repetirem com mais felicidade o attentado de 23 de agosto; que na mesma noite da communicação este moço foi aggredido pelos dous *bravis*, e que succumbio ferido por um tiro de trabuco. Morto o principal actor, difficil é averiguar o que ha de verdadeiro neste novo drama politico.

— Dizem que o Sr. ministro da guerra vai apresentar ao congresso um memorial pedindo fundos para estabelecer grandes arsenaes e depositos de guerra com o fim de prover ás necessidades da esquadra nacional, e principiar desde já com a organisação das forças navaes. Creio que por emquanto estes arsenaes não hão de ser *muito* grandes, nem mesmo o serão depois que chegarem os dous encouraçados que se espera da Europa.

— Outro projecto de lei enviado pelo ministerio da guerra ao congresso, resa assim:

« Autorisa-se o poder executivo a augmentar o numero de aspirantes e guardas-marinha da escola nautica, e a prover de um certo numero de marinheiros de guerra, com a instrucção necessaria, os navios das ultimas construcções modernas. — *Gladsidio Frias*.

INTERIOR.

Rio, 1º de setembro. (*)

LIBERALIDADES Á INSTRUCÇÃO PUBLICA.

E decididamente um grato phenomeno de nosso tempo o concurso da iniciativa particular na ingente obra do ensino publico.

Temo-lo por vezes assignalado, e não nos fartamos de o fazer.

Nem ha esforço mais nobre que esse que ahi sente-se despertado sob vigorosa impulsão de um governo patriotico. Prejulgou-se em nossa idade que é sobre a base da educação popular que repousam todos os grandes interesses de uma sociedade bem organisada; e em boa hora esta elevada noção do ensino parece ganhar o espirito publico e impressiona-lo sobre a necessidade de fazer o povo instruido como condição de o fazer um povo livre.

Onde o governo da sociedade pede o concurso de todos os cidadãos, torna em necessidade politica aquella necessidade moral. Massa ignorante, adverte escriptor de nota, debalde terá instituições, garantias, liberdades; se não sabe usar estes meios, haverá ahi uma classe mais ou menos numerosa que, mais ou menos instruida, fundará o peior dos despotismos, o que se exerce á sombra das boas instituições.

Porém ha ainda uma ordem de interesses que pende em grande parte da instrucção popular, e ainda este que dos meios materiaes póde receber energicos elementos de prosperidade. A' sciencia economica de nossos dias cabe a honra de ter dotado o trabalho deste novo instrumento. Não são os monopolios nem os orgãos do corpo os mais poderosos [illegible] producção. [illegible] o braço, é o espirito [illegible] prova-lo [illegible] estatisticas com [illegible] revelações [illegible]

(*) Repetimos o presente artigo [illegible] de na paginação se haver [illegible]

[illegible] nos Estados-Unidos, [illegible] guerra civil, pódem supportar [illegible] progresso economico [illegible] a natureza que arca por quatro mil milhões, encargo fiscal que seria de esmagar as mais ricas nações europeas?

E porque os americanos, responde Laveleye, tem despendido com a instrucção cinco ou seis vezes mais que os europeus; é porque, emquanto a guerra lhes levava os milhares de milhões, elles duplicavam e triplicavam com febril impaciencia a dotação de suas escolas.

Nem isto é uma vã sonoridade. Um trabalho recentissimo de um illustre patriota americano e superintendente da instrucção no Tenesée, M. John Eaton, organisado sobre dados officiaes de irrecusavel valor, prova por uma consciencioza confrontação, que tanto menor é o numero de analphabetos por cada grupo de mil habitantes nos diversos estados da União, quanto maior é a producção calculada sobre cada habitante.

O eminente estatistico toma um certo numero de estados e fórma com elles dous grupos, um dos que tem feito pouco, e outro dos que tem feito muito pela instrucção.

Estes quadros não são somente curiosos, são grandemente instructivos e offerecem assumpto á mais profunda reflexão.

Inserimo-los como precioso documento digno de ser meditado:

Estados que tem feito pouco.

Producção annual por cabeça		Analphabetos por cada mil habitantes
Dollars 56 -91.	Carolina do Sul	594
» 55 72.	Alabama	490
» 54 -77.	Florida	480
» 61 -15.	Georgia	479
» 45 -38.	Carolina do Norte	594
» 65 -30.	Luisiania	483

Estados que tem feito muito.

Producção annual por cabeça.		Analphabetos por cada mil habitantes.
Dollars 166 -60.	Massachussetts	38
» 149—66	California	53
» 120 -82.	New Jersey	34
» 164 60.	Rhode Island	34
» 112 00.	New-York	31
» 156—03.	Connecticut	18
» 117 -17.	New-Hampshire	14

E' assim que os estados da Nova Inglaterra, lutando com o rigor do clima e pouca fertilidade do solo, produzem duas vezes mais que os estados do sul, cujo fecundissimo terreno poderia assegurar as mais ricas colheitas.

No momento em que a actividade social atravessa no Brasil um periodo de transformação e as condições do trabalho sentem-se dia por dia aproximadas de uma grande revolução economica pela substituição do braço livre ao braço escravo; é de um interesse vital para a nossa sociedade propagar, aperfeiçoar e polir este verdadeiro instrumento de producção que se chama o ensino popular.

Dir-se-hia que o adivinhou este secreto instincto das nações que as leva a preparar com uma mysteriosa e providencial espontaneidade a solução dos grandes problemas de cada época.

Quem folheara de alguns annos a esta parte os nossos documentos officiaes (e este trabalho está ainda por fazer) para por elles marcar os progressos da instrucção publica no Brasil, havia sorprender-se de um facto que as evidencias da estatistica tiram a limpo.

A lei de 28 de setembro de 1871 representa um ponto luminoso nesse movimento emancipador do espirito a que o concurso dos bons cidadãos veio associar-se. Tanto é certo que uma emancipação chama outra e todo avanço outro avanço.

Coincidencia mysteriosa! Dissera-se que o paiz, ao ver estancada a fonte da renovação do braço escravo, recebera de uma graça providencial a inspiração desta grande verdade: —que o nivel da producção corresponde ao da instrucção.

Não nos deteremos a indicar os factos que dão testemunho da nova tendencia.

Ella ahi está patente e muito distinctamente traduzida em actos para que ainda aos espiritos menos confiantes, possa suscitar duvidas amargas.

Em quanto o governo imperial revela em documentos de toda a materia e em providencias de ponto louvaveis, o interesse que liga aos destinos da instrucção popular, e por todos os meios ao alcance de apoucados orçamentos promove e fomenta o melhoramento do ensino de todos os gráos e por si e por seus delegados nas provincias colloca-se com resoluta energia na vanguarda da mais generosa das propagandas; o espirito publico á sua vez manifesta-se trabalhando pela nobre preoccupação de dotar convenientemente este grande serviço.

Auxiliar este movimento, dirigi-lo, premeia-lo; não ha ahi empenho que o melhor titulo deva attrahir a attenção dos poderes publicos.

Cumpre dotar a instrucção publica tão generosamente como ella merece.

Os milhões que Jules Simon pedia para a instrucção não os pedia elle para os empregar improductivamente. Mais productiva applicação, convençam-se governantes como governados, não podem ter os dinheiros publicos.

O governo que teve a fortuna de ver despertada a iniciativa cidadã, tem uma alta missão a cumprir. Depende grande parte de seus esforços, que esta promissora corrente não seja desviada de seu curso.

(*Nação.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 9 horas do dia fundeou no lamarão o vapor *South America*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 28 de setembro.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto n. 5,411 de 17 de setembro foi marcado o ordenado annual de 800$ a cada um dos promotores publicos das comarcas da Barra do Corda, Grajahú, Riachão e S. José dos Mattões, no Maranhão.

— Foi expedido o aviso seguinte:

« 1.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 18 de setembro de 1873. Illm. e Exm. Sr. — Ao aviso de V. Exc. de 16 do mez ultimo com que me transmittio a consulta que me dirigio o collector das rendas geraes do municipio de Rezende sobre o facto de serem ou não admittidos a promover a matricula de que trata o decreto n. 4,385 do 1.º de dezembro de 1871, credores hypothecarios quando os senhores dos escravos que lhes estejam hypotheca-los se recuzarem a faze-lo, cabe-me responder, declarando que taes credores podem ser admittidos a promover a referida matricula em resguardo do seu direito. Deus guarde a V. Exc. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior*. — A' S. Exc. o Sr. conselheiro de estado visconde do Rio-Branco. »

— Por decreto n. 5,398 de 10 de setembro foram autorisados Barclay & C. a importar na provincia do Pará 500 imigrantes agricultores ou trabalhadores ruraes do Sul da Europa ou das Antilhas.

— Foram por decreto n. 5,709 de 17 de setembro declaradas de 1.ª entrancia as comarcas da Barra do Corda, Grajahú, Riachão e S. José dos Mattões creadas ultimamente na provincia do Maranhão.

— Foi desannexado do termo de Carolina o do Riacho, na provincia do Maranhão e creado neste um lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Foi tambem creado um lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Grajahú na mesma provincia do Maranhão,

— Por decretos de 20 de setembro:

Foi removido o juiz de direito Epiphanio de Bittencourt da comarca de Pastos Bons para a de S. José dos Mattões, ambas de 1.ª entrancia, na provincia do Maranhão, por assim o haver pedido.

Foi designada a comarca de Grajahú, de 1.ª entrancia, na provincia do Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito Candido Pereira de Lemos, que servia na antiga comarca da Chapada.

Foram nomeados:

O bacharel José Mariano da Costa, juiz de direito da comarca de Barra do Corda, na provincia do Maranhão.

O bacharel José Mariano Ribeiro, juiz de direito da comarca de Pastos Bons, na mesma provincia.

O bacharel Francisco José Monteiro Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Caldas, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Remigio Silveira de Faria Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, na provincia de Minas Geraes.

Foi concedida ao bacharel Manoel Antunes Pimentel Junior, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Belmonte e Canavieiras, na provincia da Bahia.

— Por titulos de 20 de setembro foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de Minas Geraes, o praticante Carlos Coelho de Magalhães [illegible]

[illegible] Moreira da Silveira.

— Por portaria de 20 do [illegible] foi nomeado Charles [illegible] Testa para o cargo de chefe de tracção da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por igual titulo da mesma data foi exonerado a seu pedido Henrique [illegible] do cargo de conductor de 1.ª classe da commissão encarregada de fiscalisar a construcção da estrada de ferro de Madeira e Mamoré.

— Por outros de 23 foram nomeados:

Engenheiro de 2.ª classe ao serviço da inspectoria geral das obras publicas o bacharel Antonio Manoel de Mello.

Engenheiro de 3.ª classe, ao serviço da commissão da carta geral do imperio, Francisco Xavier de Oliveira Menezes.

— De noticias ultimamente recebidas da provincia do Paraná, consta que na cidade de Antonina fundou-se uma associação denominada Club Antoninense, com o fim de promover a instrucção dos seus membros.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Ante-hontem (23) ás 11 horas da manhã, quando entrava no nosso porto a barca ingleza *Luzo*, procedente de Newcastle, um dos tripolantes de nome John William Butt, no acto de fazer uma manobra nas vergas do mastro da prôa, perdeu o equilibrio e cahio sobre o convez, fallecendo poucos momentos depois. Tomou conhecimento do facto o subdelegado do 1.º districto de Santa Rita, que mandou conduzir o cadaver para o Necroterio, afim de proceder-se a corpo de delicto, e prosegue em averiguações. »

« As datas que recebemos de Campos alcançam a 21 do corrente.

« A variola que se tem propagado pelos lugares do interior, ia reapparecendo em Campos, onde já se considerava extincta.

« Fôra assassinada, na madrugada de 21, a Sra. D. Anna Carneiro Pimenta. Nestes termos narra a *Gazeta de Campos* o triste acontecimento:

« Pessoa, em quem depositamos confiança, deu-nos as seguintes informações:

« Dormiam os escravos trancados, á excepção de uma que ficava no quarto de senhora. Esta escrava foi pela madrugada acordar o Sr. tenente-coronel Joaquim da Costa Pimenta, que dorme em um quarto ao rez do chão, dizendo que fosse vêr a senhora sua mãi, que se achava doente e incommodada.

« O Sr. tenente coronel Pimenta sahio immediatamente, e já encontrando a mesma senhora morta, mandou chamar immediatamente um medico

« Procedeu-se a corpo de delicto e asseverou-nos o mesmo informante que os medicos declararam ter sido a morte devida á asphixia. Até a hora em que escrevemos carecemos de pormenores. »

« Attingem a 21 as datas das folhas que nos vieram de Macahé.

» Lê-se no *Tribuno do Povo*, de 17, sob a epigraphe — Imbitiba —:

« No dia 15 do corrente o brigue inglez *Golden Flece*, com carregamento de trilhos e carvão para a estrada de ferro Macahé e Campos, deu fundo no Imbitiba, onde já estavam ancourados o brigue *Hannibal* e o lúgar *Nellie*, todos da mesma procedencia e com a mesma consignação.

« Este ultimo traz wagons e trilhos, e o *Hannibal* trouxe carvão á importante ponte do desembarque naquella enseada e ás dos corregos do Caxangá e Ubá.

« O *Hannibal* já completou sua descarga, tomou lastro e está prompto para partir; os dous começam a descarregar simultaneamente; o *Nellie* atracado a ponte provisoria e o *Golden Flece* sobre a agua.

« Estes factos são a prova pratica da excellencia daquelle porto, que tão bons serviços está já prestando á companhia muito antes mesmo da conclusão de suas obras e importantissimos prestará ao publico logo que estejam estas acabadas. »

« Referindo-se á projectada estrada de ferro, que tem de ligar estes dous pontos, diz o *Monitor Campista*:

« No dia 7 do corrente houve na povoação da Limeira, em casa do Sr. Jorge Antonio Monteiro de Carvalho, uma reunião a qual compareceu grande numero de importantes fazendeiros de ambas as margens e sertões circumvisinhos do Itabapoana e de negociantes, com o fim de tratar-se da construcção da estrada de ferro que tem de ligar aquella povoação á cidade de S. João da Barra.

O concessionario Alvarenga Pinto, depois de lêr uma exposição impressa, demonstrou todas as vantagens e lucros resultantes de uma tal estrada, e esforçou-se por combater algumas objecções que alguns espiritos timoratos apresentavam á essa ultima empreza.

« A reunião esteve bastante animada, e dessa animação e dos esforços de cavalheiros tão abastados e influentes da Limeira e de S. João da Barra, nasce a esperança de que não se tardará á realisação de um melhoramento que importa a vida de ambos esses nucleos de producção e riqueza.»

« O Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato foi nomeado vigario geral honorario e examinador synodal effectivo da diocese do Rio Grande do Sul. »

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Foi hoje extremamente limitado o movimento do mercado de cambio, que se conserva firme. Sobre Londres effectuaram-se transacções insignificantes a 25 7/8 d., papel bancario. Repassou-se algum papel dos bancos a 26 1/8 d.

« As apolices geraes de 6 %. tiveram pequena animação aos preços de 1:045$ e 1:046$ cada uma a dinheiro.

« No mercado de acções tambem se notou hoje muita frieza. As transacções foram em geral pequenas effectuadas aos seguintes preços: companhia de seguros Integridade 62$500 e 63$ por acção a dinheiro: companhia da estrada de ferro da Leopoldina 13$500 por acção, com a 5.ª entrada, dividendo para o comprador; dita de Petropolis 70$ por acção a dinheiro.

« As vendas effectuadas hoje no mercado de productos foram regulares de assucar para consumo; em café nada se fez.

« Sahiram tambem para consumo cerca de. . 5,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se dous navios para carregar algodão, sendo um para Aracaty e Canal á ordem a 3/4 d., e outro para Mossoró e Canal á ordem, tambem a 3/4 d. e 5 % de capa ».

— A alfandega rendeu de 1 a 23 de setembro.. 2,500;269$015.

GOYAZ

— Recebemos o *Correio Official* de 16 de agosto. Publica a lei do orçamento provincial para 1874 a 1875 em que é fixada a despeza em 180:203$081 e calculada a receita em 147:785$276, autorisando-se o presidente a fazer as operações de credito que julgar convenientes para cobrir o deficit. Na despeza destinam-se 51:550$ para a instrucção publica, 20:000$ para obras publicas, 8:200$ para caridade e 500$ para catachese. Os restantes 100:000$ são para a representação e empregados provinciaes.

Creou-se uma escola primaria para o sexo masculino na capella das Antas, freguezia de Meia-Ponte. No municipio da Palma havia 1:640$ agenciados para creação de igual escola pelo que se lhe mandou dar principio quanto antes.

Na villa do Forte, comarca de Cavalcante creou-se fôro civil e conselho de jurados.

MINAS GERAES

— Não se tinha ainda realisado a abertura da assembléa provincial, por falta de numero legal de deputados.

BAHIA

Lemos no *Jornal*:

« O paquete *Cotopaxi* da linha do Pacifico, esperado ha dous dias, do Rio de Janeiro, encalhou ante-hontem ás 8 horas da noite nos baixos de Caixapregos, na Barra Falsa, poucas leguas ao sul da Bahia.

« Chegando hontem esta noticia, sahiram logo em soccorro a fragata a vapor americana *Lancaster*, e os vapores nacionaes *Moema*, do arsenal de marinha, rebocando um lanchão do mesmo arsenal, e *Gastão d'Orleans*, *Santo Antonio* e *Boa Viagem* da companhia bahiana, e o *Jequitinhonha*, rebocando este a escuna hollandeza *Vandilina*, e os outros algumas alvarengas.

« Tambem seguiram os Srs. guarda-mór, guardas da alfandega e officiaes de descarga.

A's 2 horas da tarde chegou a lancha a vapor de bordo do *Cotopaxi* conduzindo algumas senhoras passageiras.

«O paquete mede 2,283 toneladas e tem força de 600 cavallos: pretende o commandante que com a descarga de 600 a 800 toneladas porá o navio a nado.

« Os agentes têm sido incansaveis, e si alguma demora houve nas providencias, foi devida ás exigencias ou aos escrupulos dos officiaes.»

« No paquete inglez *Neva* vão desta praça para Paris 72 grammas de diamantes brutos e 45 kilogrammas de amethistas »

« Seguio no dia 25 á noite para sua commissão scientifica a fragata ingleza *Challenger*.»

« No dia 21 á noite, quando terminava na igreja dos religiosos franciscanos a solemnidade da devoção do Mez de Maria, travaram-se de razões dous

[illegible] proporções ao conflicto.

« Felizmente acudiram logo os [illegible]. A confusão porém, tornou-se maior por terem elles pretendido prender ambos, no que se oppunha o povo.

Já é o segundo desacato em poucos dias, e muito para lamentar-se, não só pelo lado da moralidade, como pelo acatamento devido aos lugares sagrados.

« Os templos não podem servir para a arena de pugilato, e melhor é que os não frequente quem a elles não vai orar.

« Taes scenas de irreverencia e escandalo depõe muito contra a nossa civilisação.

« Desde esse dia a adoração da Virgem passou a ter lugar ás 5 da tarde, de sorte que ao escurecer está concluida a solemnidade.»

— A alfandega rendeu de 1 a 26 de setembro 696:911$267.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Ministerio do imperio. — Em 20 do corrente declarou-se ao presidente da provincia da Parahyba do Norte, em resposta ao seu officio de 2 de agosto ultimo, informando sobre o recurso que para o conselho de estado foi interposto pelo ex-professor da cadeira de latim da cidade de Aréas dessa provincia, o cidadão José Bernardo dos Santos Leal, do acto pelo qual fôra demittido da mesma cadeira, que não póde ser aceito semelhante recurso já por não ser caso delle, visto que o art. 45 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842 só o permitte em negocios contenciosos, hypothese em que não se acha o actual, já porque se tem sempre entendido ser admissivel de resolução dos presidentes da provincia em negocios geraes, não em provinciaes.

Questão religiosa. — Em 13 de setembro expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1873. Illm. e Exm Sr. — Faça V. Exc. constar á thesouraria de fazenda dessa provincia, que ao padre João José da Costa Ribeiro, vigario da freguezia de S. José do Recife, deve continuar a pagar a respectiva congrua, embora se ache elle suspenso do exercicio de suas ordens por acto do Rvm diocesano. — Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Comarca de Palmares. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de setembro, foi nomeado Benjamin Ismael Alvares dos Santos para exercer provisoriamente os officios de segundo tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Barreiros.

Instituto Historico e Philosophico. — No domingo (28) reunio-se esta sociedade em sessão ordinaria, presidida pelo Sr. Bandeira de Mello.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Officio do Sr. Marcelino Rosa, communicando não poder comparecer á sessão. — Inteirado.

Dois numeros do *Baixo Amazonas*, do Pará; dous do *Cearense* e quatro da *Constituição*, do Ceará; tres do *Despertador*, da Parahyba; dous do *Jornal de Penedo*, das Alagôas; dous do *Alabama*, da Bahia; tres do *Anjo Familiar*, do Rio de Janeiro; um da *Crença*, tres do *Constitucional* e um do *Tribuno*, de S. Paulo; dous do *Municipio*, tres da *America Illustrada* e um do *Trabalho*, desta provincia; offertados pelas respectivas redacções. — Recebidos com agrado e mandados archivar.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, discussão da these: *O estado que admitte uma religião como sua, contrariará e offenderá a liberdade de cultos*? Oraram os Srs. Rosa e Silva, A. Meira (2), Frederico Borges (2), Fernandes de Carvalho e Araujo Macial.

Foi adiada a discussão.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia: *Deliberação sobre a sessão de encerramento*; depois de orar o Sr. Frederico Borges, nomeou o Sr. presidente, para tratar da sessão magna, uma commissão composta dos Srs. Moreira Alves (relator), Isaias Guedes, Delino Guedes, Rosa e Silva e Frederico Borges.

Foi adiada a terceira parte da ordem do dia, desenvolvimento da these: *Qual o fundamento do patrio poder*? em consequencia da hora achar-se adiantada.

Designada a ordem do dia para a sessão vindoura, levantou-se a sessão.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria. — No domingo (28 do passado) procedeu-se, nesta sociedade, de accordo com o art. 61 dos seus estatutos, á eleição definitiva dos membros, que devem reger os seus trabalhos durante o anno de 1874, e o resultado foi o seguinte:

Mesa administrativa.

Presidente — Dr. Theophilo Moreira Guerra.
Vice-presidente — Antonio Sergio Lopes Lima.
1.º Secretario — Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima.
2º Dito — Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Orador — Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Adjunto do orador — Francisco de Assis Borges da Fonseca.
Thesoureiro — Manoel Claudino de Mello e Silva.

Commissão de syndicancia.

Relator — Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.
Gregorio Magno Borges da Fonseca Junior.
José Ernesto de Moraes Sarmento.

Commissão de contas.

Relator — Casimiro dos Reis Gomes e Silva.
Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
Juventino Polycarpo Alves Lima.

Commissão de redacção.

Relator — Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Francisco de Assis Borges da Fonseca.
Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima.

Conselho director.

Presidente — Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Conselheiros. Gregorio Magno Borges da Fonseca Junior, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José de Mattos Moreira, Epiphanio de Luna Freire, Casimiro dos Reis Gomes e Silva, Juventino Polycarpo Alves Lima, João Baptista de Brito, José Ernesto de Moraes Sarmento, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Francisco de Assis Borges da Fonseca, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

Processo Pontes Visgueiro. — Neste processo foi dado o seguinte despacho:

« Designo o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ser qualificado e interrogado o indiciado no quartel de permanentes, e para esse fim se farão as necessarias intimações. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1873. — *Simões da Silva*.»

De accordo com este despacho o conselheiro Simões da Silva, como relator, acompanhado do Dr. Pedreira, servindo de escrivão no processo, devia achar-se no quartel do corpo policial á hora indicada para esse primeiro acto do processo na côrte.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 24 de setembro foi julgada a:

Revista civel n. 8,376. (De accordãos da relação de Pernambuco) Recorrente, o padre Antero Estanislão de Vasconcellos; recorrido João Ourique Vicente de Luna Freire. — Juizes, relator o Sr. Couto e revisores o barão de Montserrat e o Sr. Mariani. — Proposta a preliminar, de não se tomar conhecimento da causa por caber o seu valor de 1:000$ na alçada da relação, assim se venceu; unanimemente.

Faculdade de direito do Recife. — Pelos decretos ns. 2,408, 2,509, 2,410 e 2,411, de 17 de setembro, foram mandados admittir: á matricula do 5º anno dessa Faculdade, o estudante Ernesto Augusto da Silva Freire, do 1º anno o estudante Francisco de Castro Sá Barreto, do 2º anno o estudante João Augusto de Albuquerque Maranhão, e á exame do 1º anno ao estudante Joaquim Filgueira de Menezes.

Western & Brazilian Telegraph Company Limited. — Do escriptorio desta companhia nos foi remettido o seguinte:

« Pernambuco, [illegible] setembro de 1873. — Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Tenho a honra de [illegible] Ss. que recebi [illegible] agente desta companhia, no Rio de Janeiro, communicação de ter elle entregue no dia [illegible] do corrente nas mãos de Sua Magestade o [illegible] S. Christovão o telegramma [illegible] lliam Thomson, do Pará [illegible] tes da noticia da [illegible] por outro meio ao conhecimento [illegible] tade. —

MUTILADO

[illegible] pela prosperidade [illegible]
[illegible] se manifestou [illegible] pelo feliz exito da collocação da 1ª [illegible] são geraes os desejos de ver em [illegible] estabelecidas entre o Rio de Janeiro e o Pará.

Na camara dos Srs. deputados passou por unanimidade a seguinte resolução:

Desejamos que se registre na acta o prazer com que a camara soube, de se achar estabelecida a communicação telegraphica entre a capital de Pernambuco e a do Pará.

« Sou tambem informado que ao Rio de Janeiro havia chegado a noticia no dia 16 do corrente, do Rio da Prata, que a secção do cabo entre Montevidéo e Chuy achava-se completa, e o primeiro telegramma expedido no dia 8 do mesmo.

« Tenho a honra de ser—De Vv. Ss. attento e criado—*Arthur Perrson.*»

Pagadoria da thesouraria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão faze-lo do oitavo dia util em diante.

Rendimentos. — Durante o mez de setembro arrecadaram as seguintes repartições:

Alfandega	832:927$387
Capatazia	21:285$434
Recebedoria de rendas geraes	41:886$252
Consulado provincial	168:838$178

Gazeta juridica.—Acaba de chegar á respectiva agencia, nesta cidade, o n. 55 deste jornal, contendo:

Gazeta juridica: 1º A resposta affirmativa que, sobre o facto principal, o conselho de sentença profere por simples maioria de votos (7), dá lugar á condemnação? *Quid* se pelo mesmo numero ou mesmo por 6 votos o jury se pronunciar acerca das circumstancias derimentes, justificativas, ou attenuantes do crime? *Jurisdicção civel*: Não são isentos do sello de heranças e legados os filhos espurios instituidos, em testamento, visto como somente gozam deste favor da lei os ascendentes e descendentes capazes de succeder *ab intestato*.—1º, Dominio e posse de aguas pertencem, em regra, aos donos dos predios onde ellas nascem, mas este principio soffre limitações estabelecidas em lei; 2º, servidão de aqueducto se constitue, já por factos e convenções, já por prescripção. *Jurisdicção commercial*: 1º, póde intentar-se acção recisoria contra decisão proferida por aggravo em acção ou execução, sempre que tenha influido na finalisação da demanda; 2º, feita a adjudicação não correm mais juros contra o executado, embora senão tenha extrahido a respectiva carta; 3º, a reposição que é obrigado a fazer o credor adjudicatario deve ser feita em numerario 1º as ferias supervenientes interrompem os fataes da appellação? 2º podem os commerciantes matriculados soffrer arresto? 3º levantado o arresto, sob fiança reforçada por testemunha de abonação, póde proseguir a penhora que posteriormente se fizera em bens de uma das testemunhas abonatorias, ou cadaca, como accessoria sua obrigação? 4º, póde á testemunha de abonação, que allas não foi ouvida, nem convencida, ser executada antes de excutido o fiador? 5º póde proceder-se a duas execuções simultaneas, pela mesma sentença, em termos differentes?

Excelsior Cricket Club.—No dia 30 de setembro procedeu esta sociedade a eleição da directoria e commissão que tem de servir de 1873—1874, sahindo eleitos os Srs.:

Presidente. —R. Kruckenberg.
Vice-presidente.—R. H. Conolly.
Capitão.—Rowland Brotherhood.
Thesoureiro. C. E. Joseph.
Secretario. —P. C. Wright.
Commissão. —N. Hartery, G. C. Gates, W. A. Campbell, A. B. Dallas.

Vapor Bahia. — Segundo telegramma do Pará sahio d'ahi para o nosso porto pelas escalas o vapor *Bahia*, da companhia brasileira.

Arsenal de guerra. Já reassumio o exercicio de director effectivo desta repartição o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego.

Alliança. Desta povoação escrevem-nos em 29 de setembro.

« Nesta povoação terminou hontem o setenario das Dores da Santissima Virgem, sob a direcção do Rvm. João Ignacio de Albuquerque, nosso muito estimado capellão, e vigario encommendado de Pageú de Flores. Depois da missa, elle subio ao pulpito, e, em um breve discurso, expoz que o motivo de sua retirada do meio de nós era a obediencia devida ao nosso illustrado, distincto e virtuoso prelado, sem a qual só ha desordem e confusão e derramamento de sangue. »

Instituto historico e philosophico. —A's 11 horas do dia e no lugar do costume, haverá hoje sessão extraordinaria desta sociedade, afim de tratar-se de negocios importantes.

Luz brasileira. —Esta sociedade fará sessão de directoria hoje, ás 7 horas da noite.

Boa mãe!—Sob a guarda do Sr. Henrique Soares de Andrade Brederode, morador na estrada de João de Barros, acha-se uma menina de cor preta, que representa ter 9 para 10 annos de idade, e diz chamar-se Francisca. De seu destino sabe apenas declarar que foi com uma sua irmã abandonada pela propria mãe! Não terá essa desditosa criança quem por ella se interesse?

Roubo. —Ao amanhecer de hontem foram encontradas abertas as portas da loja de calçados n 7 da rua do Livramento e esta roubada na importancia pouco mais ou menos de 600$000 em calçados e couros de diversas qualidades.

Forçando as fechaduras com chaves falsas ou qualquer outro instrumento apropriado é que conseguiram os ladrões penetrar no estabelecimento sem praticarem grande violencia.

Serradura—A's 8 horas da manhã de 30 do mez ultimo, Jorge de tal ferio gravemente a Demetrio do Nascimento com um serrote, na rua da Saudade, freguezia da Boa Vista. O serrador depois de *feita a obra* mudou de ares.

Beneficio.—Hoje tem lugar no theatro Santo Antonio o beneficio do primeiro flautista pernambucano o Sr. Candido Filho.

Loteria.—A que se acha a venda é a 68.ª á beneficio da imperial capella de Estancia, a qual se extrahirá no dia 3.

Casa de detenção.—Movimento do dia 30 de setembro de 1873:

Existiam presos 334, entraram 1, sahiram 4, existem 337.

A saber:

Nacionaes 210, mulheres 9, estrangeiros 40, escravos 38, escravas 4.—Total 337.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Movimento da enfermaria do dia 30 de setembro de 1873:

Tiveram baixa:
João Luiz Nepomuceno, febre.
João Vieira de Mello, defluxo.

Passageiros. — O vapor *South America* trouxe do Rio de Janeiro e escalas:

Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Pedro de Santa Anna.

— Em transito:

Conego Siqueira Mendes, J. Wilkens de Mattos, Alexandre Wagner, Pedro Claudino, Joseph F., W. D. Edeley, F. E. Sapostos, Augusto C. de Vasconcellos, S. Sheiffield, Arthur Milles e sua senhora, Samuel Levy, W. C. Druman, W. H. Wasser.

— Seguiram nesse vapor, do nosso porto:

Companhia japoneza composta de 16 pessoas, Francisco de Souza Mendonça, Charles W. Chase.

— Vindos da ilha de S. Miguel no patacho *Michaelense*:

José Lopes, Francisco Teixeira, Escholastica Isabel B., Manoel de Medeiros Raposo, Manoel da Costa, Manoel Joaquim, Manoel Jacintho Pacheco, Manoel Jacintho Pacheco, Jacintho Ignacio Correia, Antonio do Rego Borges, Manoel Raposo Cabral, Manoel Pacheco Dutra, Francisco do Couto.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 do corrente:

David Manoel da Silva, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; variola.

João José, preto, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; variola.

Hermano Francisco de Paula, pardo, 36 annos, casado, S. José; [illegible]

Manoel José Ferreira, pardo, Pernambuco, 66 annos, viuvo, Boavista, hospital Pedro II; estreitamento do esophago.

Miguel Lourenço de Oliveira, preto, Pernambuco, [illegible] solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; [illegible]

[illegible] José Lopes, pardo, Pernambuco, [illegible] Boa-Vista, hospital Pedro II; [illegible]

[illegible] Espirito Santo, 45 annos, viuva, S. José; [illegible]

[illegible] parda, Per[illegible]

[illegible]nambuco, 11 annos, [illegible], Afogados; tuberculose pulmonar.

Constancia [illegible], parda, Pernambuco, 40 annos, [illegible], Santo Antonio; diarrhéa chronica.

Ernestina, branca, Pernambuco, 7 annos, Poço; febre gastrica.

Liberato, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro; Recife; tuberculose.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, faltando com participação verbal o Sr. deputado Lopes Machado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal no mez de agosto ultimo.—Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario de Amorim Irmãos & C., dito de Frederico Pinto & C., dito de Cruz e Silva, copiador de Rostelman & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Souza Moutinho & C., para certificar-se-lhes os cinco itens constantes de sua petição.—Certifique-se.

De Antonio Maria Marques Ferreira, pedindo que se certifique achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Americo Fortunato da Gama.—Certifique-se o que constar.

De Ferreira & Cunha, solicitando certidão da nomeação de seu caixeiro Domingos Marques Ferreira. Passe-se certidão do que constar.

De Paulo Guelpbe, impetrando certidão da nomeação dada a Francisco Damasio dos Santos e José Felix de Brito Macedo.—Deferido.

De João Gervasio da Cunha Perné & C., requerendo certidão da nomeação concedida a Francisco Nogueira da Silva. Como requerem.

De Rocha e Silva & C., para que certifique-se se elles provaram ser brasileiro o seu caixeiro Pompilio Alves Fernandes.—Certifique-se.

Dos mesmos, pedindo nota em a nomeação de seu caixeiro Hygino Rodrigues Pereira da Silva.—Sim.

De Rocha & C., igualmente certidão da nomeação de seus caixeiros Pedro Barbosa Vianna e Manoel Gomes da Cruz, e se estes são ou não brasileiros.—Na forma pedida.

De Bento Machado & C., ainda certidão da nomeação de Domingos de Gusmão e Silva.—Dê-se-lhe certidão do que constar.

De José dos Santos Oliveira, certidão da nomeação de seu caixeiro José Dionizio de Souza, eliminação da de Pedro Moreira e registro da de Manoel Francisco dos Santos.—Na forma requerida quanto á certidão que pede. Não votou o Sr. secretario Olinto Bastos, que foi substituido pelo Sr. Sá Leitão no lançamento deste despacho.

De José de Carvalho Moraes, submettendo a registro a nomeação concedida a Joaquim Raphael de Siqueira e Pedro Celestino de Alcantara.—Registre-se.

Do barão de Bemfica, requerendo o registro da procuração que concedeu a seu filho José de Oliveira Castro.—Seja registrada.

Da viuva Paula Lopes & Filho, trazendo a registro a nomeação do seu caixeiro Jesuino Xavier Suassuna, e pedindo eliminação no registro da de Manoel Guilherme Alves da Silva e Francisco de Paula Lopes.—Como pedem os supplicantes, que não provaram ser brasileiro, conforme dizem, o seu caixeiro.

De Manoel Pinto de Queiroz, sujeitando a registro a nomeação de Segismundo Pinto de Queiroz.—Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou a allegada nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Antonio José Pereira da Cunha, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Raphael José da Silva.—Seja registrada a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou o que allegou quanto á nacionalidade de seu caixeiro.

De W. H. Channann, para proceder-se ao registro da nomeação dada a Telemaco Syridio Cavalcanti de Mello.—Proceda-se ao registro da nomeação, não tendo porém o supplicante provado ser brasileiro, como allega, o caixeiro nomeado.

De Candido José Rodrigues Lima, no mesmo sentido quanto á nomeação junta pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, conforme declara, o caixeiro nomeado.

Do agente de leilões José Maximiano Pestana, apresentando o conhecimento de seu imposto.—Seja entregue ao supplicante o conhecimento junto, depois de registrado.

De José da Costa Maia, cumprindo o disposto no art. 7.º n. 6 do decreto n. 4,505, para poder ter lugar o registro do seu distrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Evangelista de Sá, Justino Manoel de Sá Ramos, Joaquim dos Santos Lima e João da Silva Pimentel, registro de seu distrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho e Manoel Ferreira Ramos, registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summario contra o corretor Silveira.—Junte-se o officio do Sr. desembargador fiscal sobre os effeitos do recurso.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gratidão.

O abaixo assignado, filho desta provincia, morador no termo de S. Bento, tendo relações com o negociante nesta praça o Sr. Joaquim da Silva Costa, ha tempos, quando este fazia parte da junta administrativa, a convite do mesmo Sr. Costa foi ao Hospital Portuguez de Beneficencia e com aquella dedicação que por todos é conhecida no referido Sr., lhe mostrou todo o estabelecimento, dando-lhe as devidas explicações, que com effeito fe-lo ficar surprehendido com o meritorio monumento aqui levantado com as economias de alguns daquelles a quem tem a honra de descender, e mal pensaria que uma terrivel enfermidade, lhe havia de conduzir aqui, recolhendo-o ao mesmo hospital em 26 de agosto proximo passado.

O Illm. Sr. Dr. Pitanga, mui distincto medico desta casa, com assistencia dos Illms. Srs. Drs. Sarmento e Seve, lhe extrahiram uma pedra da bexiga com mais de oito onças, como foi vista em cima da mesa que estava em seu quarto, dia do anniversario.

Tendo estado recolhido ao hospital 35 dias, retira-se penhorado a todos os membros da actual junta administrativa, assim como aos empregados que carinhosamente souberam tratar-lo, e a todos os seus delicados amigos que o visitaram, á todos confessa-se grato, offerecendo de coração o seu limitado prestimo, não podendo findar esta sem pedir ao mui distincto provedor o Illm. Sr. Antonio Correia de Vasconcellos e a todos os mais a quem é devido tão importante e meritorio estabelecimento, não recuarem em tão santa instituição, que embora tenha contribuido com a diaria que é marcada aos doentes de primeira classe, não se julgará feliz emquanto não tiver a honra de ver o seu humilde nome no quadro de tão distincta e honrada sociedade, pede á todos estes distinctos cavalheiros que nesta menciona, não tomem este seu agradecimento em outro sentido, além d'um voto de gratidão, já que pessoalmente não o pode fazer por retirar-se hoje para o centro, onde vai restabelecer-me da grande operação que soffreu.

Pedirá a Deus que continúe a abençoar este santo e meritorio estabelecimento, afim de que aquelles que por circumstancias chegarem ao seu estado, contem a mesma victoria, que com pequeno dispendio vá bem dizendo do tratamento, aceio, limpeza e humanidade com que foi tratado.

Recife, 1º de outubro de 1873.

Bernardino Medeiros de Amaral.

Missões no Corrente.

Amaveis leitores.—O nosso Corrente, felizmente, partilhou tambem dos effluvios dos grandes beneficios de que a Providencia Divina se servio que fossem agraciados os habitantes de Garanhuns.

Derramando-se no dia 16 do cadente mez por este povoado a lisongeira noticia de que o Rvm. frei Caetano Maria de [illegible] Sobrinho, partiria no dia 17 daquella villa, onde havia começado a [illegible] que ha pouco [illegible] da frei Venancio, para ir missionar nesta povoação. [illegible] pasmado.

Effectivamente no dia 17, ás 6 horas da tarde aqui chegou o caridosissimo frei Caetano Sobrinho trazendo após si uma onda de povo que se perdia na poeira das estradas, levantada pelo tropel da cavallaria das personagens distinctas que a precedia.

Foi sumptuosa e elegante a entrada do nosso amavel frei Caetano nesta povoação.

Os cavalleiros distribuiram-se em duas alas, deixando no centro do espaço o levita do Senhor e após estes caminhavam arfando em ondas de prazer homens, mulheres e meninos á pé.

A rua da povoação, até a entrada do Rvm. frei Caetano estava completamente deserta, porque os seus moradores faziam tambem parte dessa magestosa cohorte acompanhamento.

Todos e tudo tripudiavam de grande. A tarde era fresca e amena, como os primeiros arrebóes de aurora. As flores, como por encanto, não sabemos onde foram beber tantos perfumes para expandirem naquella tarde. As aves, ufanas de seus lares, foram sem duvida, concertar seus threnos aos sons d'arpa celeste para os modularem na recepção do virtuoso frei Caetano. A propria natureza, parecia, que abrindo os abraços, apertava n'um doce amplexo, trasbordando-o de jubilo e de encanto o nosso prestimoso missionario.

A tudo isto devemos juntar que chegado áquella hora o Rvm frei Caetano, uma hora depois, estava-nos fazendo ouvir a palavra do Senhor, missionando.

Oh! infatigavel pregador. A effervescencia, o amor, a pureza de linguagem com que fazia elle a propaganda das doutrinas do Evangelho, tinham tanta força que poderiam arrastar uma onda de povo superior a oito mil pessoas.

O incançavel missionario, não somente procurava-nos enriquecer dos recursos espirituaes, como tambem procurava beneficiar a obra da igreja desta povoação, adquirindo esmolas e incitando o povo a collocar materiaes ao pé da obra.

Para essa obra póde elle com os seus bons recursos de amorosas e convenientes supplicas adquerir quantia superior a dous contos; adquirio tambem o mais possivel que lhe foi para as obras da igreja da Penha, para as quaes procurava elle esmolas com amaximo e louvavel solicitude e afan.

Tambem adquirio uma esmola para o collegio das orphãs do Bom Conselho, alem de cinco cargas de generos alimenticios da terra.

No dia 22 terminou o Rvm. frei Caetano as missões, deixando nos corações de todos a mais pronunciada e immorredoura impressão dos salutares preceitos da igreja.

Nesse mesmo dia poz elle em exposição aos fieis a immaculada Conceição de Maria, com a pompa e esplendor, que a localidade póde proporcionar-lhe.

Eram duas alas de senhoras, vestidas de branco que traziam no centro a imagem da Santissima Virgem da Conceição, cujo andor sumptuosamente preparado, era puxado e seguido por quatro tirantes de meninas vestidinhas tambem de branco, com flores de larangeira na cabeça.

Magnifico espectaculo Santo!!!...

Recolhida a procissão, o Rvm. frei Caetano, abençoando a todos, e depois de consorciar a desesasados, de casar a solteiros amancebados, e de baptisar a pagãos pobres, fez suas despedidas para voltar a Garanhuns.

A ternura de suas expressões, e o amor e reconhecimento do seu coração, moveu e despedaçava até o mais rude coração. As saudades, e o pesar de nos separar desse virtuosissimo missionario, abrindo as azas entre nós, apenas deixava ver-se o transluzir das lagrimas senhoras que molhavam-lhe as vestes brancas como o orvalho da manhã roreja as assucenas.

Deus conserve longos e felizes annos a frei Caetano.

Adeus até a volta.

Corrente, 24 de dezembro de 1872.

Cromwell.

A União.

II.

Definio o ultimo concilio a infallibilidade do papa. Que mal nos póde ella fazer á liberdade dos povos, se elle se limita em seu uso ao desempenho de sua missão?

O mal só estaria em exceder-se o papa dessa missão, intromettendo-se no regimen do governo civil, que pertence tão sómente aos povos. Mas ahi não lhe devemos obediencia, nem lh'a podemos prestar.

Que importa que a *União* com os da sua grey digam que o governo da igreja nunca se intrometteu com as cousas do governo civil, que infallivel como é o papa, não póde aberrar de seus poderes, excedendo-se de sua missão?

E' verdade que a isto não se póde responder com o silencio do desprezo, porque nem todos conhecem a serie de factos tão infames como horriveis, com que os hypocritas tem manchado, em nome da igreja, a obra de Deus, mas é mais facil destruir este, como tantos outros miseraveis sophismas da *União* e dos seus, do que oppor duvida a um dogma definido pela igreja.

Confessam os ultramontanos que o dogma da infallibidade não faz do papa um impeccavel, que elle póde ser um dos maiores peccadores.

Se elle, pois, é peccavel, póde abusar de seus poderes, applicando-os em satisfação de seus interesses ou paixões; póde com consciencia e malicia dizer que é de sua missão o que não o é. Elle é infallivel para dizer sobre as cousas que são de sua missão; mas, se não é impeccavel, não é infallivel para dizer o que a ella pertence.

Foi a um apostolo que Christo disse «o meu reino não é deste mundo;» mas foi a um do povo que elle disse:—dai a Cesar o que é de Cesar, dai a Deus o que é de Deus.

A nós, pois, compete dizer o que é da sociedade civil, cujo governo nos é deixado, o que é de Deus, que é bem facil de distinguir, porque é tudo aquillo a que a lei civil, que a razão póde alcançar, para determinar o governo, o regimen social.

O que em sentido contrario relata o bispo do Pará ter decidido o concilio plenario de Baltimore, (Estados-Unidos) está em contradição com a pratica dos mesmos membros do concilio, sectarios das instituições politicas daquella nação, condemnadas pelo syllabus.

Não fôra, porém, a guerra franco-germana, o poder temporal do papa teria sido definido como um dogma.

Mas, Deus vedou tão grande attentado contra a sua igreja, que traria á humanidade as maiores desgraças. A retirada do exercito francez dos estados pontificios fez dissolver-se o concilio antes de uma tal tentativa. E antes que se definisse dogmatico o poder temporal do papa, elle perdeu esse throno odiado e odioso, condemnado por Christo, e este escandalo, este vituperio, esta monstruosidade da religião do Crucificado, desappareceu em um instante.

O governo da igreja em principio fôra simples e humilde como Jesus Christo o ensinara com a sua doutrina e exemplo; assim eram os conventos, constituição dessas congregações de irmãos em Jesus Christo, dedicados á devoção e ao trabalho rural e artistico, ao soccorro e serviço dos necessitados.

Naquelles tempos foi prognosticado por um dos religiosos (não me lembra qual) que para o futuro os conventos seriam grandes edificios de custosa e luxuosa construcção, commodas e deliciosas moradas, servidas por grandes riquezas e cabedaes, abrigo do vicio e da concupiscencia.

Assim veio a realisar-se em tudo ou em parte com muitas das ordens e conventos; do mesmo modo quando a igreja foi militante, de perseguida tornou-se o seu governo não só perseguidor, como rico, poderoso e arrogante.

Jesus Christo dissera que Elle fôra enviado por seu Pai, não para ser servido, mas para servir aos homens.

Quando a igreja foi limitante, quando o papa foi dotado com um throno de rei, e o governo e o tributo de um povo para sustentar um fausto e grandeza sempre repellidos por Jesus Christo, quando as igrejas e os conventos foram dotados com grandes beneficios, quando uma grande parte dos bens immoveis, do solo, em alguns estados até a terça parte, era propriedade do clero, os ministros de Christo desde então (de parte mui tas excepções) elles não serviram mais, eram sim servidos pelo povo desgraçado que no auge da miseria trabalhava para sustentar o seu ocio na opulencia e o da nobreza e o de seus reis, seus tyrannos quasi sempre; á custa do trabalho do povo espoliado que ia a portaria dos conventos, coberto de andrajos, alimentar-se do caldo que lhes era distribuido, formado do sobejo das iguarias dos refeitorios, lançado em um caldeirão e [illegible] como bebida de porcos.

Como não dever, pois, a maçonaria trabalhar para garantir seus irmãos e todo o povo, para libertar-se de tão grande [illegible] espoliação, [illegible] reduzido a humilde [illegible] O altar e o throno [illegible]

[illegible] stipendio dos papas? [illegible] ainda [illegible] a liberdade [illegible] dos hypocritas, que [illegible] fingido zelo pela religião de Jesus, é que o altar e o throno são o alvo das machinações dos inimigos de Deus.

Desgraçado do throno que nesta época ainda se pretender sustentar abraçado ou apoiado no hypocrita jesuitismo [illegible].

Segundo Jesus Christo, como elle veio servir e não ser servido, assim os que exercem os cargos da sociedade, só vieram para servi-la, e não para serem servidos, como no paganismo.

Pois bem; quando o throno e o altar, quando os reis e os nobres, o papa e o clero chegarem a esse estado de grandeza, despojados os povos de todos os direitos e dignidade do homem, estava invertida a instituição christã.

O clero não era mais composto de humildes pastores do rebanho do Senhor; não era constituido para servi-lo, zela-lo, guia-lo ao céo pelo caminho da virtude e da humildade. Desde então se constituio uma sociedade privilegiada para gozar a vida opulenta á custa da oppressão e da miseria dos povos.

O [illegible] não foi mais abraçado por vocação (em geral) [illegible] serviço de Deus, mas por especulação, como uma carreira feliz para se pertencer a uma classe privilegiada de todos os gozos, sem onus, sem sacrificios que fosse em puro ou perfeito, sincero ou real bem da humanidade.

A base deste poder e grandeza clericaes era o throno do papa.

Não haja rei o papa, que apoio pode prestar o clero aos soberanos da terra?

Nullo para elles o papa, que interesse tem esses soberanos em sustentar a sua iniqua e sacrilega grandeza?

Reduzido o papa a simples vigario de Christo, os poderes do mundo não podem mais convir em garantir-lhes um fausto e grandeza, fundadas nas riquezas extorquidas da beatitude dos povos pelos sacrilegos artificios dos que fazem do nome de Christo instrumento de roubo para despojar os povos dos bens ganhos com o suor de seu rosto.

Derrocado agora o throno do papa, com razão, portanto, o clero ultramontano, o clero hypocrita se toma de terror.

Esses immensos beneficios com que estão dotadas as igrejas, com que elles estão dotados, elles já vêem lhes ser todos arrebatados, como ainda em vida do throno papal, já elles começavam a ser delles despojados.

Dessa vida gostosa em que elles teem vivido, servidos por tantas riquezas e por todo o povo, elles teem de passar a simples servos do rebanho de Christo.

Como um só homem levanta-se, pois, todo o clero ultramontano e com elle todos os nobres e pretensos nobres. para restaurar o throno do papa, base e sustentaculo de todos os privilegios, que garantem aos senhores a posse do povo na abjecção do escravo.

Elles querem porém conquistar ou reconquistar a preza que lhe escapa, com engodo mentiroso e falsario. E' em nome do céo, a que dizem querer conduzir o povo, em nome de Jesus Christo, de quem dizem receberam poder para dominar os soberanos e ditar a lei ás nações em nome do altar e do throno, atacados pelo impio liberalismo, é mentindo, sophismando, illudindo, enganando, que elles pretendem ferir a ultima e desesperada batalha; em nome de Christo, cobrindo a terra de desgraças e ruinas e a regando com sangue para reconquistar o poder que lhes escapa.

O céo em que a maior parte delles não crê, é o engodo com que elles illudem o povo e o chamam a formar um partido irasundo e sanguinario, contra os *hereges*, os *inimigos* de Deus, como dizem. O motivo real que os move é os bens, as riquezas, as beneficios com que estão dotadas as igrejas.

Sua hypocrisia revolta a todos, e muito mais aos que mal pensando, ficam odiando a uma religião de que constituem ministros tão abjectos hypocritas.

Que perdem elles com isto? Aquelles que a tal ponto se revoltam vomitam muitas vezes imprecações sacrilegas, confundindo e envolvendo em uma só maldição a religião do Crucificado, com os ladrões que se introduzem no templo de Deus.

Dahi ainda tiram os hypocritas ultramontanos partido, mostrando ao povo como são inimigos da religião os que em amor a liberdade a combatem.

Na luta que travam os ultramontanos contra o liberalismo, para restaurar o throno papal, encontram em sua frente o terrivel baluarte da maçonaria, praça forte, diante da qual não podem dar um passo, conquistar um palmo de terreno sem derroca-la. E' contra ella, portanto, que, furiosos, investem, antes de dar, e emquanto preparam o seu partido para a batalha campal e sanguinolenta.

Para atacar, porém, tão inexpugnavel fortaleza, não podiam os ultramontanos sentir-se potentes sem a milicia, ha um seculo exactamente creada para combate-la; a companhia de ladrões intitulada de Jesus.

E' ella, pois, que commanda a acção e dicta o preceito, em quanto a guerra é da propaganda. E a tenebrosa e refalsada companhia tem reduzido todo o ultramontanismo ao mesmo espirito e praticas do jesuitismo, como ostentando, o confessa a *União*.

Não receba, pois, este pobre povo brasileiro, as palavras desses hypocritas, sem exame.

Recife, 13 de setembro de 1873.

Affonso de Albuquerque Mello.

P. S. —25 de setembro.—Em resposta ao reclamo da *União*.

Nos Estados-Unidos póde a hypocrita companhia de Jesus, ser uma companhia industrial, sem prejudicar o paiz; no momento em que por ventura podesse, como em toda a parte, ser prejudicial a sociedade, por certo não seriam alli soffridos os jesuitas. O Brasil ainda está muito distante dos Estados Unidos, para poder ficar ao abrigo da companhia, que só se serve do nome de Jesus para saltear a humanidade.

Não ha quem queira *tudo* de uma sociedade para outra; mas sómente aquellas cousas que a cada um parece satisfazer ás necessidades de um povo.

Não posso satisfazer ao pedido da *União* a respeito do que ella chama *insultos* e *doestos*. Accuso a *União* com todos os ultramontanos menos innocentes, de hypocrisia, de falsos christãos, de inimigos de Christo, de ser seu plano muito antigo, restaurar o paganismo fazendo odioso o nome e a doutrina de Christo; e hei de demonstra-lo, emquanto Deus me der para isto força, e houver um orgão na imprensa que se me preste a isto.

Se isto é insulto, não sei que outras expressões hajam com que sustentar e ennunciar estas idéas.

Pode a *União* que não me occupo dos jesuitas, porque a questão não é delles, mas sim do catholicismo.

Em parte diz bem a *União*; porque com effeito os jesuitas não são catholicos, nem de alguma seita christã; mas por isto mesmo não os podemos deixar; porque estão montados no catholicismo, se intitulando os primeiros catholicos para saltearem a humanidade.

Accuso-os de constituirem uma companhia de ladrões, e não sei de que outro nome use para emittir esta idéa; quando principalmente foi como ladrões que elles foram banidos do Brasil e Portugal por decreto de nosso rei d'então.

A *União* que os defenda, se quizer e se poder. Mas isto não lhe convem. Orgão delles, a sua primeira cavilação é dizer que não se trata delles. Esta mesma é a manha jesuitica.

Como, em meu direito, não aceito o plano nem os meios, nem o terreno que a *União* indica para o combate, mas sómente o que me fizer conta para *desmascara-la* no quanto estiver em minhas forças, do mesmo modo não posso intervir nem tenho algum interesse nisto, nos meios que melhor convenha na *União* contra nós outros; assim pode responder-me ou não, onde e como melhor lhe agradar. Dos nossos inimigos, dos inimigos da humanidade, da christandade, do Christo; dos hypocritas, só podemos esperar todo o mal que nos possam fazer.

Não gostam os ultramontanos que lhe chamemos hypocritas?... Disto sei eu, porque o são; não é porem o chamar-se-lhes o que mais lhes dóe; é o demonstra-lo. Tenha, pois, a *União* a paciencia jesuitica, se quizer, ou esperneie, como melhor conta lhe fizer.

Affonso d'Albuquerque.

Infelizes victimas do rheumatismo.

Porque soffreis tantas dores, e porque [illegible] tes inutilmente vosso dinheiro em medicamentos incapazes de [illegible]

Vossa molestia não tem outra origem senão um sangue viciado.

Purificai o sangue com a Salsaparrilha de Ayer. Se vós tomardes este remedio [illegible]

Experimentai.

[illegible] domnarca do Rio-Formoso, a razão pela qual, tendo tanto gosto pelo papel de denunciante, não denuncia que em seu engenho tem dous criminosos pronunciados no termo de Barreiros?

Isso deseja saber

O Mauricéa.

COMMERCIO.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE OUTUBRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto regular 1$900 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Penedo sem inspecção 7$700 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 52:773$430

Descarregam hoje 2 de outubro de 1873

Patacho allemão—*Brillant*—(atracado) mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Maria Sophia* — milho e taboado para o trapiche Conceição, para despachar,
Patacho inglez —*Pride of the Channil* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Sumaca hespanhola — *Talia* bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue portuguez —*Recife* —varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez—*Michaelense*—bagagens para alfandega.
Sumaca hespanhola—*Guadelupe* —cerveja e varios generos nacionaes para alfandega e companhia pernambucana.
Barca franceza—*Santo André*—(atracado) telhas e ferro para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Perseverance* — ferro e chumbo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Hermione* — canos, machinas e carvão já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza —*Ventura*—kerozene já despachado para o trapiche Conceição, para conferir.

Importação.

Ilha de S. Miguel, patacho portuguez *Michaelense*, consignado a Ferreira de Almeida & C., manifestou:

Alho 11 malotes a Julio M. de Farias. Ditos e cebolas 2 caixas e 1 barril a M. P. Dutra. Azulejos e cimento 1 caixa a Antonio S. Rego.

Batatas 30 caixas a Tito Livio Soares.

Carne de porco 1 barril a Antonio Silva Rego, 2 a A. Oliveira, 1 a Victorino Rebello, 1 a Tavares Cordeiro, 3 a José R. Borges, 1 a F. S. Oliveira, 1 a M. P. Lima. Dita de vacca 1 dito a Rego Borges. Conserva 80 caixas a Tito L. Soares. Chouriças 1 barril a J. Raposo da Silva. Cebola 3 caixas a Tito Livio Soares.

Feijão 1 barril a Antonio S Rego, 3 a Rego Borges. Favas 3 caixas a Victorino Rabello, 2 a Tavares Cordeiro.

Impressos 2 volumes á ordem.

Jogos de moinho 143 a J. C. Cabral.

Lagedo 867 a Carvalho & Nogueira, 564 a A. Machado, 1,800 a Antonio J. Furtado.

Objectos diversos 14 volumes a Antonio J. Furtado.

Quadro 1 caixa a Antonio A. de Lima.

Sementes 1 caixa a A. M. Machado, 1 á ordem, 1 a J. R. Lima. Sardinha 30 barris a Tito Livio Soares.

Bahia, sumaca hespanhola *Guadalupe*, consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Azeite doce 25 barris.
Cerveja 100 caixas. Charutos 24 caixões. Café 80 saccos.
Pipas vazias 107. Piassava 713 betas. Panno 50 fardos.
Quinquilharia 1 caixa.
Tudo a diversos recebedores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos; J. Neesen & C. 10 saccas com 1,689 ditos de algodão.

— No navio inglez—*Stella*—para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; L. J. S. Guimarães 964 ditos com 72,300 ditos de dito; F. R. P. Guimarães 614 couros salgados com 7,365 ditos.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 367 couros salgados com 4,404 kilos; Beltrão Oliveira & C. 527 ditos com 6,315 ditos.

Para os portos do interior.

— Para Alagoas, na barcaça *Pharaó II*, carregaram: F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado e 1 dita com 70 ditos de dito.

— Para Mamanguape, na barcaça [illegible], carregou: J. M. de Carvalho [illegible] de assucar refinado.

[illegible]

VOLUMES SAHIDOS

Primeira porta no dia 1 . . .	[illegible]
Segunda porta . . .	[illegible]
Terceira porta . . .	[illegible]
Trapiche Conceição . . .	[illegible]
	[illegible]

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega no dia 1 . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas . . .	
No trapiche Conceição . . .	4
	4

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE SETEMBRO DE 1873, COMPARADO COM O DE SETEMBRO DE 1872.

Verbas de receita	1873	1872
Taxa de embarque	384$630	[illegible]
Dita de desembarque	3:892$201	3:378$063
Dita de armazenagem	6:377$605	15:010$259
Dita de embarcações	75$000	571$000
Dita de alvarengas	917$250	717$300
Dita de bagagens	100$100	284$700
Dita de diversos	1:336$770	1:276$330
Total	13:283$856	21:285$[illegible]

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1º de outubro de 1873.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme. - Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . . 1:333$7[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . . 2:518$352

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1 de outubro.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, vapor americano *South-America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 59, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Ilha de S. Miguel — 39 dias, patacho portuguez *Michaelense*, de 153 toneladas, capitão Miguel do O', equipagem 9, carga differentes generos, á ordem.

Ilha Malden (na Australia) —90 dias, barca allemã *Figaro*, de 346 toneladas, capitão Gerdau, equipagem 12, carga generos ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Hamburgo.

Bahia—4 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 154 toneladas, capitão Juan Reger, equipagem 10, carga varios generos; a Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—Patacho inglez *Mary Block*, de 147 toneladas, capitão Samuel Pile, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Montevidéo—17 dias, patacho americano *William Myers*, de 407 toneladas, capitão H. H. Urygtt, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Buenos-Ayres—18 dias, barca ingleza *Zingra*, de 3 4 toneladas, capitão Charles Lucos, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Escuna allemã *Imanoel*, capitão Marckmann carga aguardente.

Wilmington (nos Estados Unidos)—Barca ingleza *Maria Needham*, capitão E. A. Freno, em lastro.

NewYork e portos intermedios—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangal, carga a mesma que trouxe dos portos do su.

EDITAES

Edital n. 38.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 6 de outubro vindouro, se hão de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias, abaixo mencionadas, annunciadas a consumo por edital n. 16, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Armazem n. 2.

Marca J G S, sem numero. Tres barricas, vindas do Porto na barca portugueza *Social*, descarregadas em 24 de julho de 71 e consignadas a Thomé José dos Santos Calado, contendo ferraduras para animaes, pesando liquido legal 469 kilos, avaliados por 165$168.

Idem J A A & C., n. 1,096. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 14 de fevereiro de 1871, e consignada a J. A. de Araujo & C., contendo: 12 chapéos enfeitados para senhora e menina, 35 duzias ou 420 leques de sandalo, ordinarios, e 2 bonets de lã, não especificados, avaliados por 1:764$000.

Idem A, sem numero. Uma dita, vinda do Porto na barca portugueza *Social*, descarregada em 17 de abril de 1872 e consignada a ordem, contendo 10 pares de botinas de couro de mais de 0m,22, avaliados por 45$000.

Idem J R F, sem numero. Uma dita idem idem a H. de Castro Soares, contendo fructas inutilisadas sem valor.

Idem H, n. 150 1/2. Uma barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Magnolia*, descarregada em 17 de abril de 1872, ignora-se a consignação, contendo louça n. 2, pesando liquido legal 13 kilos avaliados por 4$392.

Idem J G, tendo por baixo a letra F, n. 50 1/2. Uma dita idem idem idem, contendo louça n. 1, pesando liquido legal 12 kilos, avaliados por 1$992.

Idem G & A, n. 50 1/2. Uma dita idem no patacho inglez *Mary Block*, descarregada em 16 de maio de 1872, ignora-se a consignação, contendo louça n. 2, pesando liquido legal 10 kilos, avaliados por 3$330.

Idem Cunha & Irmãos, sem numero. Uma caixa, vinda do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregada em 21 de junho de 1872 e consignada a Cunha & Irmãos, contendo 2 kilos de folhetos em brochura, avaliados por 2$000.

Idem C M, sem numero. Uma dita idem idem, em 2 idem a José Joaquim da Costa Maia, contendo 4 pequenas latas sem valor.

Idem P I, ns. 7, 14, 17 e 21. Quatro caixas, vindas do Porto no brigue portuguez *União*, descarregadas em 8 de julho de 1872, e consignadas a Pereira & Irmão, contendo figuras para jardim, algumas quebradas, avaliadas por 20$000.

Idem J C L, ns. 5 a 10. Seis caixas contendo 6 figuras para jardim, de pó de pedra, pesando liquido legal 617 kilos, avaliados por 123$400.

Idem S C, n. 4,368. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 27 de julho de 1872 e consignada a A. C. S. Peixoto, contendo papel para desenho, pesando liquido legal 94 kilos, avaliados por 50$102.

Idem L & C, por baixo A F, n. 48. Uma dita idem no vapor inglez *Student*, descarregada em 9 de julho de 1872 e consignada a Lemos & Guerneau, contendo camurça, pesando liquido legal 56 kilos, avaliados por 12$000.

Idem idem, n. 43. Uma caixa idem idem idem, contendo tecido de linho liso de mais de 8 até 12 fios, pesando liquido real 170 kilos, avaliados por 340$000.

Idem idem, n. 41. Uma dita idem idem idem, contendo 118 kilos de toalhas de tecido de linho adamascado e 53 ditos de guardanapos de tecido de linho liso, de mais de 8 até 12 fios, avaliados por 734$294.

Idem idem, n. 42. Uma dita idem idem idem, contendo 132 kilos de panno de linho adamascado para toalhas e 15 ditos de tecido de linho liso de mais de 16 a 20 fios, avaliados por 828$951.

Idem L & G, por baixo A F, n. 44. Uma dita idem idem idem, contendo tecido de linho liso de mais de 12 até 16 fios, avaliados por 378$000.

Idem diamante B S R, sem numero. Uma lata vasia idem idem á companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, sem valor.

Idem J M B, sem numero. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 11 de outubro de 1872 e consignada a J. M. de Barros Filhos & C., vasia, sem valor.

Idem R R, n. 171. Uma caixa idem no vapor inglez [illegible], descarregada em 18 idem, a Lemos & Guerneau, contendo [illegible] de pello da lebre, [illegible] avaliados [illegible]

[illegible]

[illegible]

Idem idem, n. 849. Uma dita idem idem idem, contendo panninhos proprios para forros, pesando liquido real 321 kilos, avaliados por 317$613.

Idem S S L G, n. 14. Uma dita idem idem, com 24 idem, contendo chales de merinó, pesando liquido real 63 kilos, avaliada por 419$958.

Idem idem, n. 18. Uma dita idem idem idem, contendo chales de merinó, pesando liquido real 57 kilos, avaliada por 379$962.

Idem A F L & F, n. 56. Uma dita idem idem idem, contendo brim de linho entrançado, pesando liquido real 187 kilos, avaliada por 498$512.

Idem idem, n. 66. Uma dita idem idem em 22 idem, contendo casemira de lã singela, pesando liquido real 75 kilos, avaliada por 499$950

Idem A P S, sem numero. Uma dita vinda de Lisbôa no brigue portuguez *Ovarense*, descarregada em 9 de novembro de 72 e consignada a Antonio dos Santos Pinto, contendo livros em brochura, pesando 32 kilos, avaliada por 48$000.

Idem J F B Ns. 1 e 2. Uma caixa e um fardo idem idem a J. F. Bittencourt, contendo uma tesoura grande, 2 latinhas com unguento e 28 kilos de folhas e flores em mão estado, avaliados por 50$000.

Idem M A N T A, ns. 116 a 121. Seis caixas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregadas em 24 de dezembro de 72 e consignadas á ordem, contendo 400 latas de gomma de araruta avariada, avaliadas por 60$000.

Idem sem numero. Um sacco idem no brigue inglez *Ruth*, descarregado em 27 de dezembro de 72 e consignado a Simpson & C, contendo 52 kilos de pregos de ferro simples, avaliado por...... 10$400.

Idem diamante L R F, n. 42. Uma caixa, ignora-se, contendo 45 kilos, peso real, de pregos de ferro, avaliada por 9$000.

Idem idem S P, n. 20. Uma dita idem, contendo obras de ferro fundido, simples, pesando liquido real 98 kilos, avaliada por 16$268.

Idem C C S, n. 3. Uma dita idem idem, contendo alguns frascos de vidro n. 1, avaliada por 3$000.

Mendes Azevedo & C., sem numero. Um pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, descarregado em 18 de outubro de 72 e consignado a Mendes Azevedo & C. contendo 38 kilos de encerado de algodão, avaliado por 54$308.

Idem sem numero. Uma caixa, ignora-se, contendo papeis antigos, sem valor.

Idem Q. ns. 1 a 4. Quatro saccos vindos de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, entrado em 18 de outubro de 72 e consignados a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, contendo favas alimenticias, já estragadas, avaliados por 20$000.

Idem diamantes, n. 34. Uma caixa idem idem idem a Lemos & Guireneau, contendo pano de algodão singelo, pesando liquido real, 116 kilos, avaliada por 773$216.

Idem C P P, n. 1. Uma barrica idem no vapor inglez *Stundent*, descarregada em 12 de julho de 72, e ignora-se a consignação, contendo 36 kilos de carbonato de sóda, avaliada por 108$000.

Idem sem numero. Um fardo, ignora-se, contendo 20 kilos de folhas medicinaes, não especificadas, avaliado por 20$000.

Alfandega de Pernambuco 30 de setembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

EDITAL N. 74.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematado, por falta de concurrencia, a mercadoria abaixo declarada, annunciada por edital n. 71, se transfere a mesma venda para as 11 horas da manhã do dia 3 de outubro vindouro á porta desta repartição.

Dous escaleres pertencentes a barca ingleza *Energi*, naufragada em 1871 a 25 milhas ao norte da Parahyba, avaliados por 10$, 14 remos de madeira, 1 vela, 3 retalhos de lona, 3 forquetas pertencentes aos referidos escaleres, tudo em mão estado avaliado por 15$.

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1873.—O inspector, Fabio A de Carvalho Reis.

EDITAL N. 75.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematado por falta de concurrencia a mercadoria abaixo declarada, annunciada por edital n. 68, se transfere a mesma venda para as 11 horas da manhã do di 3 de outubro vindouro, á porta desta repartição.

Trapiche Barboza.

Marca S B—Uma pipa abatida pesando liquido real 60 kilos, avaliados por 8$680, vinda de Lisbôa no navio inglez *Ariel*, consignada a Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1873.—O inspector, Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de setembro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico em observancia ao decreto n. 1,668, de 5 de janeiro de 187 , que por portaria de hoje foi nomeado Benjamin Ismael Alvares dos Santos para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Barreiros.

O secretario interino,
Adolpho Lourenço Lins.

Edital n. 77.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente se hão de arrematar livres de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas por edital n. 66, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Trapiche Conceição.

Marca S S & C Cinco caixas vindas de Lisboa no vapor inglez *Arbitrator*, contendo maçãs inutilisadas, sem valor.

Idem diamante L Seis ditas idem idem idem.

Idem J P S. Quinze ditas idem no vapor portuguez *Lidador*, contendo cebolas, avariadas, avaliadas por 20$000.

Idem J P S. Uma dita idem idem, contendo maçãs inutilisadas, sem valor.

Idem A L P. Quinze saccos idem idem, contendo alhos, pesando liquido real 310 kilos, avaliados por 31$460.

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

— A camara municipal desta cidadade, tendo designado o dia 8 do corrente para proceder de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores da nova villa de Jaboatão ; assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de outubro de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente
Pedro de Albuquerque Autran,
secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 de outubro proximo vindouro a arrematação dos reparos da ponte do Junqueira, orçados em 5:720$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 4 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações.

Venda do sitio dos Remedios 3:750$000
Fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Dr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico para conhecimento de quem interessar que, de conformidade com os avisos do ministerio da guerra de 30 e 31 de junho ultimo, e officios da presidencia ns. 1 6 e 121 de 12 e 16 do corrente mez, acha-se marcado o dia 27 de setembro vindouro, pelas 2 horas da tarde, para, em sessão da junta desta mesma thesouraria, ter lugar por meio de contrato a arrematação das obras que se tem de fazer nos edificios da fortaleza do Buraco desta cidade, e quartel do 1º [illegible] bem assim a pintura externa do [illegible] da mesma fortaleza, dando-se [illegible] a quem melhores vantagens offerecer [illegible] da fazenda nacional [illegible]

[illegible]

[illegible] do expediente, [illegible] orçamentos e plantas [illegible] apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas e declarando [illegible] nomes dos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, 22 de agosto de 1873.

Servindo de secretario
José Theophilo Barboza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes já completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.

Maria Emilia.

Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.

Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.

Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.

Felippa.

Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Toes.

Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Abreu.

Sobrado de 4 andares n. 1 . . . . 480$000

Rua da Mocoa.

Casa terrea n. 47. . . . . . 360$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzala-velha.

Casa terrea n. 16 . . . . . . 209$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18 . . . . 421$000

Rua da Cruz.

Sobrado n. 14 . . . . 1:000$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de setembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Olinda

Quinta-feira 2 de outubro vai á praça por venda, perante o juizo de direito de orphãos de Olinda, dous terrenos no porto da Madeira, em Beberibe, avaliado um por 40$, e outro por 80$, os quaes pertencem ao espolio da finada Maria Francisca da Conceição e sua filha Emilia.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 2 de outubro proximo, pelas 12 horas da manhã em nosso consistorio, afim de reunidos em meza geral e em presença sua, procedermos a eleição dos novos funccionarios que têm de reger a irmandade no anno compromissal de 1873 a 1874.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, 29 de setembro de 1873.

O secretario,
Liberato M. de Souza.

Aferição.

O abaixo assignado arrematante de aferição dos pesos e medidas deste municipio, participa aos senhores negociantes dos estabelecimentos sujeitos a este imposto, que do 1.º do corrente em diante principiou a aferição para o anno financeiro municipal de 1873 a 1874 á rua estreita do Rosario n. 31, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias uteis e que os seus empregados continuam a ser os mesmos dos annos antecedentes, os quaes são : Sebastião Pereira Pinto, Felippe Santiago de Torres Galindo e Joaquim Candido Ferreira da Luz.

Recife, 1.º de outubro de 1873.

Miguel d s Santos Costa Junior.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 2 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 29 de setembro de 1873.

J. SOARES DE AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A companhia recommenda o cumprimento do artigo 24 do seu regulamento, que publica para conhecimento de quem interessar :

« Art. 24. Quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular quer do fornecimento d'agua, quer relativos á illuminação, *para serem attendidas devem ser feitas por escripto*, datado e assignado, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas do gaz nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 da tarde. »

Olinda, 17 de setembro de 1873.

O gerente,
Justino L. S. Campos.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

De ordem da directoria, scientifica-se aos Srs. passageiros, que no dia 1.º de cada mez se achará aberta a assignatura para os differentes pontos da linha, e no dia 5 será impreterivelmente encerrada a respectiva cobrança : os Srs. que desejarem assignar queiram inscrever-se naquelles dias, afim de poder ser-lhes entregue o cartão no referido praso.

João Joaquim Alves,
1.º secretario.

Companhia de seguros utilidade publica.

São de novo convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no dia 2 de outubro proximo futuro, em seu escriptorio á rua do Vigario Theodorio n. 6, ao meio dia, afim de elegerem a commissão liquidadora de seu primeiro periodo, em consequencia da resolução tomada em assembléa geral de hoje, por não ter sido sufficiente o numero dos senhores accionistas para semelhante fim. Recife, 29 de setembro de 1873.

Os directores.
Francisco J. K. Brito.
Candido C. G. Al[illegible]

— Por esta repartição se declara, de ordem do [illegible] Sr. Dr. chefe de policia [illegible]

[illegible]

[illegible] Quem se julgar com direito [illegible] habilite-se nesta repartição reclamando-a.

Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de outubro de 1873.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Arrematação

Juizo de direito e de orphãos da comarca de Olinda.

Vai em praça publica de conformidade com o decreto n. 1,695 de 15 de novembro de 1869, o escravo de nome Ignacio, com 30 annos de idade, solteiro, natural desta provincia, e com o officio de talhador, pertencente ao casal de João Gonçalves Rodrigues França, avaliado por 1:000$000, cuja praça terá lugar no dia 4 de outubro vindouro a uma hora da tarde na sala das audiencias do juizo, pelo que receberá este juizo proposta em carta fechada.

O escrivão,
Hermillo Chagas.

Irmandade da SS. Trindade do convento de Santo Antonio do Recife.

O Irmão juiz em virtude do convite feito pelo Rvm. guardião do referido convento á nossa irmandade, convida a todos os seus irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 4 do corrente pelas 10 horas do dia para, incorporados, assistirmos a festa do Serafico Patriarcha S. Francisco e as 7 horas da tarde para assistirmos ao *Te Deum*.

O thesoureiro,
José Fernandes de Amorim.

Sociedade Luso-brasileira

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal da sociedade Luso brasileira, convida-se a todos os membros do mesmo conselho a comparecerem na sala das sessões desta sociedade, domingo 5 do corrente, ás 11 horas do dia.

Secretaria do conselho fiscal, 1º de outubro de 1873.

O 1º secretario,
Theophilo Alves da Silva.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Quinta-feira 2 de outubro.

Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO
do primeiro Flautista pernambucano
Cindado Filho.

Representar-se-ha o *qui-pro-quo* em tres actos :

Meus olhos !
Meu nariz !
Minha bocca !

Musica do maestro brasileiro
F. COLÁS

No intervallo do 1.º ao 2.º acto o Sr. Poppe executará ao piano, com acompanhamento d'orchestra, o brilhante galope de sua composição :

Viva a pandega.

Seguir-se-ha pelo beneficiado a grande e difficil phantasia para flauta, sobre motivos da opera

Anna Bolena.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto o Sr. Antonio Martins executará na clarineta uma linda

¡Phantasia.

Seguir-se-ha, pela banda marcial do arsenal de marinha e a orchestra, uma nova composição do beneficiado, intitulada :

Hymno artistico

dedicado á distincta e nobre classe dos artistas.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

A'S 8 1[2] HORAS DA NOITE.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 4 de outubro.

1.ª representação

do importante drama original portuguez em 5 actos, do distincto escriptor :
MANOEL PINHEIRO CHAGAS

A Morgadinha de Valflor.

Distribuição.

Luiz Fernandes, pintor	Sr. Eduardo
Leonardo Fernandes, lavrador	Sr. Bahia.
Pedro Paulo de Faria Azeredo, capitão mór de milicias	Sr Julio.
Rodrigo de Faria Azeredo, capitão de cavallaria	Sr. Santos.
Frei João Ignacio, frade dominicano	Sr. Camara.
Bernardo Domingues, poetastro	Sr. Emiliano.
José Felix, boticario	Sr. Florindo.
Diogo Barradas, escudeiro	Sr. Silva.
1.º camponez	Sr. P. Augusto.
2.º dito	Sr. Antonio.
3.º dito	Sr. Menezes.
4.º dito	Sr. Procopio.
D. Leonor Coutinho	D. Manoela.
D. Thereza Coutinho	D. Olympia A
Mariquinhas	D. Emilia.
1.º camponeza	D. Olympia V.
2.º dita	D. Josephina.
Um rapazito	Sr. Augusto.

Camponezes e criados de Valflor.

A scena passa-se na Beira nos fins do seculo passado

Principiará ás 8 1[2].

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA--VICENTE.

Espectaculos á tarde
NOS
Domingos e dias santificados

A empreza Vicente determinou dar neste theatro uma série de espectaculos, destinados á classe commercial, contando para esse fim com o valioso concurso da rapazeada caixeiral. O primeiro espectaculo terá lugar no

DOMINGO
5

As 5 1[2] horas em ponto.

com a representação da jocosa opereta burlesca em 1 prologo e [illegible]

A RAINHA CRINOLINE

[illegible]

Reinado das mulheres

[illegible]

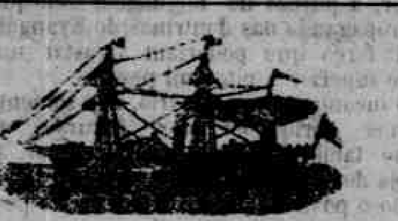
AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
GARONNE

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

MENDOZA

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Delabane, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labylle
Rua do Commercio n. 9.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisbôa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

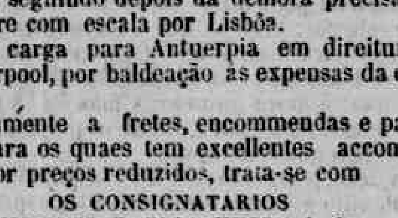
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora precisa para o Havre com escala por Lisbôa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 10 de outubro o vapor *Penedo*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sua sahida : a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga a frete para completar : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate na rua do Vigario com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 3.

[illegible] o Aracaty

[illegible]

LEILÃO

DE

duas caixas com calçados avariados.

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 1 caixa com botinas para senhoras 1 dita com ditas para homens.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

DE

dividas

na importancia de 52:293$205

massa fallida de Duarte & Medeiros.

SEXTA-FEIRA 2 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Duarte & Medeiros, constando de lettras e contas de livro, na importancia de 52:293$205.

No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça, vidros, pianos, 304 meias caixas com charutos exposição e 31 caixas de ditos.

SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos trastes avulsos, mobilias de junco e de amarello, pianos, charutos, louças e vidos, ao correr do martello.

SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE.
As 11 horas da manhã.
A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e obras de prata

A SABER :

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá, 3 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para engommar, machinas de limpar facas, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 7 de outubro

Na Capunga, rua das Crioulas.

Alfredo Martins de Barros, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia na Capunga, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1[2] horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª *rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (68ª), que se extrahirá na sexta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza

— Precisa-se de um homem portuguez para trabalhar em um sitio, que entenda de plantar horta e capim, enchertar arvoredo, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

Propylamina.

Unico remedio contra o rheumatismo o mais agudo : unico deposito na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Vaccina.

Chegada pelo ultimo vapor da Europa, muito nova, na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Ensino.

Uma pessoa habilitada pela Faculdade de Direito, propõe se a leccionar primeiras lettras e preparatorios em qualquer engenho : da-se informações á rua Direita n. 88, botica.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

AVISO

Perdeu-se uma lettra da quantia de 1:050$000, sacada pelo Sr. José Jacintho de Medeiros, em 1.º de julho ultimo, e aceita pelo Sr. Severiano de Siqueira Cavalcante, a qual tem o traspasso daquelle, e vence-se em o 1.º de novembro proximo vindouro : previne-se, pois, a quem esse titulo for offerecido, para que o não desconte ; e quem o tiver achado, querendo entrega-lo, pode dirigir-se á rua do Visconde de Itaparica n.s 22 e 24, que será gratificado.

Recife, 29 de setembro de 1873.

CASA

Aluga-se a casa n. 86 da rua da Palma ; a chave para ver está na casa junto n. 88 : a tratar no Recife, á rua da Cadeia n. 3.

[illegible] tendo ha pouco deixado a officina do alfaiate Srs. Goes & Irmãos, [illegible] vem dar sciencia ao publico que acaba de estabelecer-se no primeiro andar da casa n. 38 da rua do *Queimado*, onde os seus amigos e collegas o encontrarão prompto para qualquer encommenda de sua arte com pontualidade, zelo e a confiança dos que o honrarem ; offerecendo em garantia á execução das encommendas a nomeada de que gosa como mestre de alfaiate.

Declaração.

A viuva de Luiz Fonseca de Macedo faz sciente aos seus freguezes e ao publico que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Pacheco de Oliveira desde o dia 29 do corrente. Recife, 29 de setembro de 1873.

Ernestina Porcia Mendonça de Macedo

Caixeiro.

Precisa-se de um portuguez de 12 a 14 annos de idade, com pratica de padaria ou mesmo de molhados : na rua Vidal de Negreiros n. 147.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade : quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro
PADILHA
Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgurões, brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Loja de Frederico Pinto & C.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

— O advogado Manoel d'Assumpção e S. Tiago que por estes quinze dias se acha nesta praça na Solidade á rua das Nymphas n. 28, offerece os seus serviços na comarca do Limoeiro desta provincia e em todas as comarcas da provincia da Parahyba do Norte ; e se encarrega de cobranças de dividas mediante a paga de 20 %, sobre o valor que a recadar : quem se quizer utilisar desse offerecimento se dirija para a villa do Bom Jardim desta provincia, ou para a villa do Ingá daquella da Parahyba, emettendo em carta fechada os titulos e a competente procuração bastante.

— Aluga-se um muleque de 13 annos : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

Amas e criados

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras ; na rua do Hospicio n. 40.

Agradecimento

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura cumpre um dever de gratidão agradecendo á Exm. Sra. e a todos os dignos cavalleiros que tão bondosamente concorreram com seus apreciaveis talentos artisticos para o bom exito do concerto que, em favor do mesmo Gabinete, e nos salões deste, teve lugar em a noite de 25 do corrente.

Queiram, pois, os Illms. Srs. Hugo Bussmeyer, Gustavo Wertheimer, Rau, Poppe, Henrique Jansen, Candido Filho, e especialmente a Exm. Sra. D. * * * aceitar o testemunho publico do reconhecimento de que se acha possuida esta directoria.

Recife, 30 de setembro de 1873.

Manoel Teixeira Basto
Director.
Manoel da Silva Nogueira
Vice-director.
José Pereira Vianna
Thesoureiro.
Vicente Ferreira Chaves Junior
Secretario.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA
medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa : na rua de Paysandú n. 25, entre a ponte pequena e a grande.

Attenção.

O abaixo assignado declara que nada tem com o annuncio do *Diario* de hoje, assignado pelo — cégo da flauta — tendentes ás casas e terrenos da caixa filial do banco do Brasil, como bem o podem affirmar os dignos proprietarios deste *Diario*.

Recife, 1 de outubro de 1873

Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcante.

Ao commercio

Deparando com um annuncio da Sra. viuva Macedo, em que previne ao publico e aos seus freguezes que o abaixo assignado tinha deixado de ser seu caixeiro ; vem pelo presente agradecer-lhe o bom tratamento que recebeu durante o tempo em que esteve a seu serviço, e ao mesmo tempo scientificar-lhe que tem a consciencia tranquilla a respeito de qualquer suspeita que possa ter sobre sua conducta. Ninguem dá mais do que tem.

Antonio Pacheco de Oliveira.

Roubo

Hontem 1.º do corrente, roubaram da rua do Livramento n. 7, diversos objectos, [illegible] botinas para homens, 8 pares de botas [illegible] para montaria, 2 pelles de [illegible], ceroulas, dinheiro e outros objectos. [illegible] todas as autoridades que [illegible] vejam se podem descobrir os autores.

[illegible] em Olinda.

As pessoas que tiverem de ir [illegible] em Olinda podem facilmente ter agua [illegible] em suas casas, visto a companhia [illegible] fazer as canalisações [illegible] mediante um [illegible] muito modico.

[illegible] é em Olinda o transporte d'agua, por causa das ladeiras existentes, além da falta [illegible] e pouco asseio das vasilhas em que é conduzida, a canalisação nos presta grande vantagem, resultando ainda não pequena economia, tendo-se 15 baldes (grandes) d'agua diariamente por 220 rs., quando no verão [illegible] muitas vezes por esse mesmo preço 1 pequeno balde!

Para informações e ajuste na fabrica do gaz em Olinda, todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Escravo fugido.

Fugio no dia 15 do corrente o escravo Antonio, pertencente ao abaixo assignado, morador no lugar da Maniquara, termo de Iguarassú, o qual tem os signaes seguintes: mulato de côr alaranjada, de 25 annos de idade, cabellos carapinhos e arruivados, altura regular, fornido do corpo, rosto redondo, bons dentes, tendo os de cima um tanto acangulados, pelo que se torna bem conhecido; levou vestido calça de brim branco, paletot de alpaca amarella, chapéo do chile e outro de couro, botinas de bezerro e mais roupa n'um sacco: a pessoa que o capturar e o levar ao dito seu senhor, ou á rua das Cruzes, no Recife, n. 34, 3º andar, será bem recompensado.

Ignacio Rodrigues da Costa.

Escravo fugido.

Ausentou-se da casa dos abaixo assignados o escravo Nicoláo, pardo, representa ter 30 annos, alto, pés grandes, levou camisa e ceroula de algodão da terra, palitó preto, e chapéo de manilha, e natural da villa de Bom Conselho (Papacaça) para onde desconfia-se ter seguido; recommenda-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e entreguem no referido lugar (Papacaça) a seu senhor o alferes Esperidião Gomes de Araujo Lima, ou na rua do Livramento n. 6.

Recife, 29 de setembro de 1873.

Sá Ramos & C.

Escravo fugido

Está fugido o escravo Silverio, cabra aça, de 22 annos, natural de Goyanna foi alli escravo do Dr. Astor alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, becca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular e secco do corpo, mãos e pês grandes, falla manso: gratifica-se bem a quem o prender e levar á rua Nova n. 8.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito a rua de Marsilio Dias n. 72, ao Sr. Antonio Carneiro Leite, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 26 de setembro de 1873.

José Antonio de Oliveira.

Attenção

Quem precisar de boas amas, assim como de criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja

— Aluga-se o gabinete terreo, com 2 quartos, proprio para dous rapazes solteiros: no pateo do Paraizo n. 4.

— Precisa-se com toda a urgencia fallar com o Sr. Francisco Dionizio de Souza Chaves, no trapiche do Barbosa, a negocio de particular interesse.

— Na cidade de Olinda, rua de S. Francisco, aluga-se uma boa casa perto do banho salgado: a pessoa que a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

Fiscalisação

Os confeiteiros tem privilegio quem sabe!! Mas o Sr. fiscal pesquize se só ha belinhos ou se as garrafas foram retiradas das prateleiras e os barris estão ao torno para atraz da armação?

O Zoilo.

Hum amigo reconhecido do illustre finado *Conde da Bôa Vista* manda resar uma missa, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, 3.º anniversario, na igreja do convento do Carmo: convida aos amigos e parentes do dito finado, a assistirem a este acto religioso.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.

A viuva, genros e filhos de José Camello P. de Siqueira Cavalcante convidam aos seus parentes e amigos para fazerem a caridade de assistir aos ultimos suffragios que pela alma de seu sempre chorado marido, sogro e pai mandam celebrar na igreja de S. Francisco, a 4 do corrente, sabbado, ás 7 1/2 horas da manhã; por cujo acto caridoso serão profundamente gratos.

Manoela de Mendonça Barreto de Gusmão.

Manoel Claudio da Silva Gusmão, compungido da mais dolorosa dôr, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada e sempre lembrada esposa; e desde já convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que tem de ser celebrada na matriz dos Afogados, no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, com o que muito mais penhorado ficará por este acto de caridade, proprio das almas bemfazejas.

Margarida Emilia de Bittencourt Gameiro.

José Maria Freire Gameiro, bacharel José Maria Freire Gameiro, e Marcolino Freire Gameiro, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista no dia 3 de outubro ás 7 1/2 horas, por alma de sua sempre lembrada espoza e mãi, e desde já se mostram agradecidos por este acto de piedade e religião, e tambem agradecem a todas as pessoas que os honraram acompanhando os restos mortaes de sua espoza e mãi, ao cemiterio publico: e com especialidade se confessam gratos aos seus amigos tenente coronel Joaquim José da Silveira, capitão Eutiquio Mondin Pestana e sua Exma. familia pelos valiosos serviços que prestaram quando achava-se a sua espoza e mãi no leito da dor.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

Ao commercio.

Roga-se aos credores de Beirão & C. para que apresentem no prazo de 8 dias, no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, suas contas, afim de, depois de conferidas, proceder-se ao rateio.

Progresso da provincia

A melhor machina de riscar papel, vinda até hoje para o Brasil, acha-se nesta cidade, montada na encadernação brasileira, á rua Duque de Caxias n. 21, onde pauta-se e risca-se papel em todos os sentidos, bem como livros em branco de repartições ou commercio, mappas, manifestos, pontos ou folhas de empregados, despachos, contas correntes e de venda, tudo com a perfeição e presteza que o freguez desejar. Bem montado como está este estabelecimento, póde encarregar-se de qualquer encadernação, mesmo de luxo, para o que doura-se sobre panno, papel, couro, velludo, seda e pergaminho: á rua Duque de Caxias numero 21.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. [illegible] Chaves, [illegible] da Silva, a negocio de particular interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama que [illegible] e compre: na [illegible] Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar a [illegible] na rua da Penha n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: [illegible] do quartel de policia, sobrado n. 16, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para conzinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheira, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava que ensabôe e engomme para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: na rua Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Hospicio n 49.

Ama Na rua do Queimado n. 43, precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar; paga-se bem.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua do Crespo n. 20.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a ensinar em qualquer engenho proximo á via-ferrea do Recife a S. Francisco, gratuitamente: para informações nesta typographia.

Guarda livros.

Um moço habilitado chegado ultimamente de fóra, fallando e escrevendo diversas linguas, offerece seus serviços a quem delles precisar: para informações na rua do Imperador n. 28.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 26.

Cozinha

Precisa-se de um bom ajudante de cozinha e de um criado ou moleque para hotel: na rua Nova numero 52.

— João Antonio de Souza vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Forte n. 19, ao Sr. Domingos Candido Xavier, livre e desembaraçado até esta data: se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 30 de setembro de 1873.

— O advogado Deodoro Ulpyano Coelho Catanho mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Quem precisar de um criado escravo, o qual tem pratica de cozinha, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 61.

— Pede-se ao Sr. academico do 5º anno Antonio Pereira Castro, que tenha a bondade de apparecer no hotel do Monteiro a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pequena familia: na rua do Barão da Victoria n. 23.

Hotel d'Alliança

Hoje será franqueado ao publico esse hotel, á rua do Commercio n. 11, o qual estará aberto das 6 da manhã ás 10 da noite.

— Na rua Larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo do Terço n. 63.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes: altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou finalmente alguem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dita escrava e leva-la a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte: quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pesos: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, serventuario na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 26, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41 —— Rua do Imperador —— 41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito saluble, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma casa terrea com grande sotão dentro, no Recife, becco dos Burgos n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages.

— Manoel Luiz dos Santos Brasileiro vai á Portugal.

Jesuitismo e catholicismo

POR

FABIO RUSTICO.

A' venda na livraria de José Nogueira de Souza.

Preço .... 3$000

Dedicatoria, advertencia, introducção.

Primeira parte: O catholicismo dos jesuitas.— O jesuitismo é sempre o mesmo—A theoria politica do jesuita: o despotismo theocratico —A pratica politica do jesuita: o Paraguay — O jesuita é sempre um mercador — O papa dos jesuitas e a trindade da terra Photographia do jesuita—Pio IX bordão e o padre Beck infallivel — O jesuita ensaiando um Paraguay no Brasil — O jesuitismo é a lepra do christianismo — Guerra de morte ao jesuitismo.

Segunda parte: O jesuitismo réo confesso.— Uniformidade jesuitica — Probabilismo — Peccado philosophico, ignorancia invencivel — Simonia real e confidencial Blasphemia contra a divindade de Jesus — Sacrilegios — Magia — Astrologia judiciaria — Irreligião Idolatria —Ganancia da China — Ganancia no Malabar — Impudicicia e obscenidade — Perjurio, falsificação de documentos — Prevaricação dos juizes — Canonisação do furto — Canonisação do assassinato — Canonisação do parricidio—Canonisação do suicidio—Canonisação do regicidio — A setta hervada do bilhete de confissão.

Terceira parte: O ferro quente de Pascal.—Nova moral; duas ordens de casuistas; doutrina da probabilidade; substituição dos santos padres.

Quarta parte: O catholicismo de Jesus. — O jesuita inimigo da caridade — Seu caminho não é o de Jesus — A verdade pela bocca do selvagem— Pedro e a pedra — Paulo e Pedro — Uma prophecia que se vai realisando — As duas caras do jesuita — Jesuitismo e maçonaria — Pallavicini assassinado em nome de Jesus. Ainda o jesuita no Paraguay— O jesuita e o protestantismo na França — Quando triumphará o catholicismo de Jesus—Ferro e fogo do jesuita contra a consciencia Passagens da vida de S. Paulo Conclusão.

Apendice: As duas jornadas de maio. — Dia 14 — Dia 16 — Jornada e jornada O presidente—O bispo A vergonha eterna — O jesuita zomba de nós — O bojo do futuro.

Post scriptum: Syllabo especial para o Brasil O breve — A pastoral O governo do Brasil — Catilina ás portas de Roma — O principio do fim — Ao imperador do Brasil.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos ultimos chegados: na rua Direita dos Afogados numero 27.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, forra ou escrava: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

[illegible]

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para barba.

Para evitar os ardores da navalha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança á rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar neste sentido; á ella, antes que se acabe Preço do frasco 1$000.

—Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado da rua do Amorim n. 17; a tratar na mesma rua n. 37, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

[illegible]

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devoés a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, [illegible]

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1º andar

Chamados a qualquer hora, e para fóra da cidade.

Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades:

Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa voz: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 3 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, prefere-se estrangeira para serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Sitios para alugar

Alugam-se dous sitios perto da estação da Casa Amarella, ladeira dos Mudos, com commodos para grandes familias, com muitos arvoredos, boa agua de beber, e banhos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, e conducta afiançada: na rua Imperial numero 135.

Attenção

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e presentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abril-a, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, [illegible] presa na fortaleza das Cinco Pontas, e [illegible] gida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou [illegible] da Goyanna n. [illegible]

— Aluga-se [illegible] com bastantes commodos, no [illegible] [illegible]

...dores,

(PAIN-KILLER)

Remove toda e qualquer especie de dôr !

E' um curativo prompto e admiravel para feridas, machucadellas e queimaduras !

Acaba com as dores de cabeça, dores dos dentes, nevralgias, e o rheumatismo agudo !

E' um especifico seguro contra diarrhéa, colica, caimbra e cholera !

E' de grande utilidade nas tosses, mal de garganta, sezões, febres, resfriados e muitas outras enfermidades.

O MATA-DORES, ou Pain-Killer, tem a seu favo duas grandes vantagens, acima dos mais remedios :

1.º Cura e allivia rapida e seguramente.

2.º O seu preço está ao alcance de todos, só 1$200 por vidro.

Poucas na verdade são as dôres e enfermidades que não podem ser

SEMPRE ALLIVIADAS

com o emprego prompto do «Mata-dores».

Depois de ter visto seus extraordinarios effeitos em nós mesmos, em nossos amigos e em milhares de differentes pessoas, o pronunciamos

O maravilhoso remedio !

O grande salva vidas da sciencia

A riqueza do pobre.

A preciosa descoberta do seculo XIX.

Com effeito, os antigos nunca imaginaram que seria possivel descobrir tão excellente remedio :

Não tardará muito o dia em que em todas as habitações do Brasil achar-se-ha o Mata-dores, e o povo então dirá, « agora sim, não temos medo; as molestias que até aqui nos atemorisavam e nos perseguiam, agora não nos inquietam mais as antigas dôres e soffrimentos, porque nos deram um remedio e este remedio é o Mata-Dores de Perry Davis. »

I. O C. Doyle, á rua do Commercio. Unico agente em Pernambuco.

— Precisa-se de uma criada estrangeira para uma casa de duas pessoas : na rua do Imperador n. 63, 2.º andar.

— Offerece-se um feitor para engenho : na rua de S. Francisco n. 70.

Attenção

A pessoa que tem contratado a compra da taverna da rua Imperial n. 107, pertencente ao Sr. Manoel de Paula Correia, não deve effectuar tal compra sem que não se entenda com os abaixo assignados.

Recife, 29 de setembro de 1873.

Magalhães & Irmão.

3:700$000.

Precisa-se da quantia de 3:000$000 a premio offerecendo se como garantia hypotheca em um predio em bôa rua : quem os quizer dar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes U. Y.

— Aluga se um sotão na rua de S. João esquina do becco das Carroças, com banho d'agua de chafariz em casa ; prefere se alugar a pessoa casada ou dous moços solteiros : a tratar na mesma.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem : a tratar na rua da Ventura n. 21, Capunga.

Ama e moleque

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas, e um moleque de 12 a 14 annos para mandados, paga-se bem agradando : a tratar na rua da Ponte velha n. 1.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com commodos, em bom estado, na rua dos Copiares n. 3 : a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

— Nesta typographia se dirá quem precisa comprar quatro portas de louro ou amarello, que tenham 4 1/2 palmos de largura e 10 de comprimento.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados : no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

Diarios a 3$000 a arroba : na rua larga do Rosario n. 11, fabrica de cigarros.

VENDAS.

E' grande pechincha

Excellentes gorgurões de lã e seda de mui bonitos e novos padrões, fazenda bastante larga e de muito boa qualidade, só se encontra na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Bastos Irmãos, pelo medico preço de 640 rs. o covado.

Cunha Irmãos e C.

Rua da Madre de Deos n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos :

Barris de quinto e decimos para pasto das bem conceitdas marcas – Menéres e Chamiço.

Ditos de quinto finos—Venéres, Chamiço, Costa Guimarães.

Decimos encapados superior qualidade.

Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados - Gravatinha Azul – 1834 e 1840.

Vende-se

tres casas de taipa, todas novas e bem construidas na estrada da Emberibeira, proprias para algum principiante, por ter um rancho muito antigo e bastante afreguezado, perto da estação da Boa-Viagem ; quem quizer compra-las appareça na mesma estrada ; a tratar com Antonio Joaquim Pereira.

Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Aproveitem

Ainda restam algumas peças de superior fazenda preta de lã com pequenas palmas e salpicos de cores, sendo algumas com barras, é uma fazenda recommendavel pela qualidade, pela largura, e por serem seus padrões os mais procurados na Europa ; estão sendo vendidas pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmãos.

Bom negocio

Vende-se a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, com uma excellente armação, bom local por ser casa de esquina e junto do mercado publico, tem commodos e bom quintal, tem poucos fundos ; o motivo da venda se dirá ao comprador, e garante-se a casa : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se o restaurant francez na Passagem da Magdalena, por motivo da retirada do seu dono. Aluga-se a quem comprar toda a casa para se fazer um grande hotel.

— Precisa se de um caixeiro, no pateo do Terço n. 63.

Xarope Agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com o[illegible] no escorbuto.

[illegible]

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes :

Lãsinhas escocezas a 280 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó asselinado para roupas a 380 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.

Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$600: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23 -- Rua Marquez de Olinda -- 23

CUNHA & MANTA.

— Vende-se tres casas de taipa, no lugar de Agua-Fria, terreno proprio, tendo mais um quarto entre ellas, proprio para negocio : quem pretender dirija-se ao Caminho novo n. 62.

VENDE-SE

a casa da rua da Paz n. 13, propria para estabelecimento de carros : a tratar na rua de S. Gonçalo numero 8

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara

Vende se bramante de quatro larguras muito bom para lenções na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Batistas,

com barra a 400 rs. o covado, rua do Queimado n. 43.

E' barato ! !

Baptistas finas com lindas barras gosto á chineza, ultima moda, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, loja de Guerra & Fernandes, dão-se amostras.

Café

do Rio de Janeiro : vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

— Vende-se por commodo preço uma das melhores casas na Boaviagem, de tijolo, com terreno fresco para plantação de capim, e pequeno sitio para pastagem de vaccas, e com algumas fructeiras ; a casa é muito fresca, pois olha para o nascente : a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Vende-se um boi e um carro da alfandega, quem pretender-lo dirija-se á rua da Conceição, armazem do sal, lá se dirá quem vende

— Vende-se uma casa terrea pequena, edificada em terreno proprio, na travessa do Encanamento : a tratar na rua do Aragão n. 11.

— Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda, sendo de pedra e cal, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo, na Casa Forte estrada que vai para o Arraial ; assim como tambem vende-se dois terrenos no largo da igreja e sitio que foi do fallecido Portella, tendo o do lado do becco 124 palmos, formando tres frentes para edificação e o outro com 220 pouco mais ou menos, e de fundo 537, a tratar na rua das Trincheiras n. 1, ou no pateo do Carmo n. 3.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda n. 4, o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

Casas em Olinda.

Vende se duas casas terreas, sendo uma na rua do Amparo n 77 e uma na rua do Jogo da Bola n. 35, solo proprio : trata-se no Recife, rua do Cordoniz n. 9.

LIQUIDAÇÃO

DA

Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

[illegible]

Joaquim [illegible] Beltrão [illegible]

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :

AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FECHOS de ferro para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e volludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 31.

O GRANDE REMEDIO DA EPOCA

O MUNDO

POR TODO

PURIFICADOR DO SANGUE

CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS.

As Molestias DA PELLE.

Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.

AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea.

RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., de Lowell, Estados Unidos.

EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Co., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *sorts bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

— Vende-se as obras seguintes, no armazem de trastes á rua do Imperador n. 48 : 1 globo terrestre e 1 celeste, 1 atlas geographico por Brué, 1 diccionario geographico por Bouillet, 1 Liais, espaço celeste, 1 Manual do bacharelado, 1 Dic. Hist. Geog. do Maranhão pelo Dr. C. Marques, 1 Bic. da lingua franceza por Bescherelle, 1 Dic. dos homens illustres, 1 Historia do Brasil por R. Southey, 1 Homero Eliada, 1 dita Odissea, 1 Cousin, Historia da Philosophia, 1 Besout, Arithmetica 1 Lamennais, palavras de um crente, 1 ornamentos da memoria, 1 Thesaurus Poeticus linguæ latinæ, 1 Pinheiro, curso de litteratura, 1 Geographia da Provincia de Alagoas, 1 Roteiro dos Bispos do Brasil, 1 Grammatica Latina por Castro Lopes, 1 Dic. Geog. do Brasil por Lopes de Moura, 1 Tito-Livio, 1 Lucrecio, Virgilio e Valerio Flacco, 1 Estacio, Marcial e Manilio, 1 Horacio, Juvenal e Propercio, 1 Ovidio, 1 Cicero, obras completas : tudo em 14 volumes em latim com as traducções em francez á margem ; e Dic. de Garnier, 1 Corpus Juris civilis, 2 grandes volumes. Todas estas obras estão quasi novas.

— Vende-se uma mulata, boa engommadeira e cozinheira, [illegible]

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

ESTA' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de uma e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto de-de as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja da America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos : na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Novidade

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6 bem afreguezada e com poucos fundos : a tratar na mesma.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

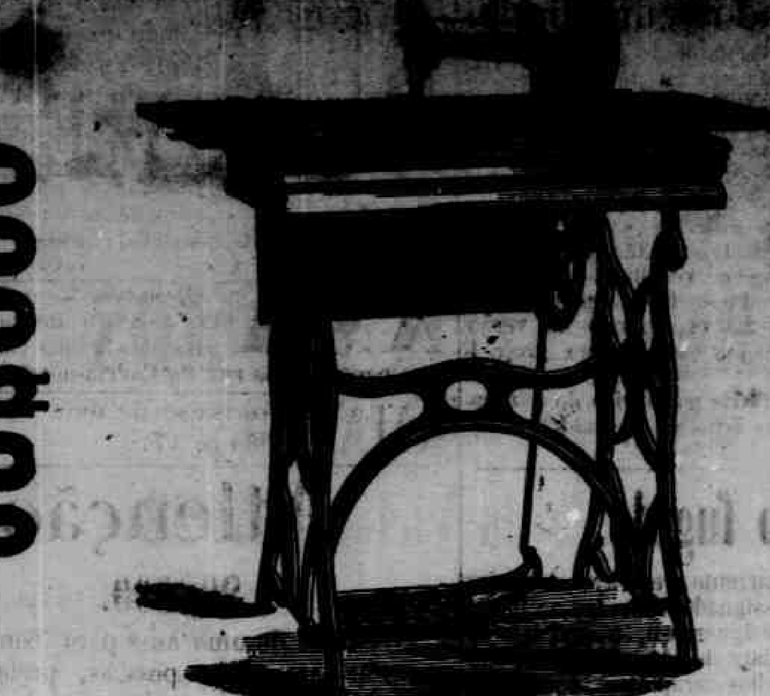
A vista desengana

madapolão francez a 6$000 a peça

Tem a loja d'America madapolão francez, é bom, [illegible] do Cabugá n. 10, loja d'America.

[illegible]

80$000



80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

NÃO TEM RIVAL

MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras que fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se

DE

COSTURAS

Querem agradar á yaya ?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA

MACHINA DE SINGER

EM FIM

Nenhuma casa está completa sem uma

MACHINA DE SINGER

Com caixa 90$000.
Sem caixa 80$000

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os compararam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Carro americano.

Vende-se um carro americano de 4 rodas e 4 assentos, e um bonito cavallo, tanto para carro como para sella ; o carro está em bom estado ; quem quizer comprar entenda-se com o vigario de Santo Antonio do Recife.

Rapé Rocha

1$000 a libra : na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

pés de sapoti abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores : na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

23-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne [illegible] para mantimentos de navios : no armazem de [illegible]

— Vende-se [illegible] tinas n. [illegible] a tratar [illegible]

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquêt de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquêt a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquêt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$500 cada uma.

Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.° andar, [illegible] dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados, pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham municiar-se do que precisarem.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet [illegible]

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.

Vinho Xeres das melhores qualidades.

Bitters de Angostura.

Whisky.

Chá preto em lattas de 10 libras.

Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos [illegible] C., rua do Amorim n. 37.

[illegible]

Na loja de Soares Leite I[rmãos] á rua do Barão [da Victoria]

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Quadros de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas, e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.

Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 44 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 32 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, [illegible] ouro de melhores [illegible] de Paris, que se venderão com [illegible], por serem [illegible] recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios [illegible] DE JOIAS [illegible] horas da [illegible] escolhe-las [illegible]

---

tos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta insuffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topazio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM

DE

FAZENDAS FINAS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco e preto.

Setim Macáo preto e de côres.

Velludo preto.

Grosdenaples pretos e de côres.

Granadine de seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Colxas de seda para noivos.

Mantas brasileiras.

Cortes de cambraias branca com lindos bordados.

Capellas e mantas para noivas.

Poupelinas de lindos padrões.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda

Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.

Nansuck de lindos padrões.

Baptistas de padrões mui delicados.

Percalinas de quadros pretos e brancos.

Brins de linho de côres proprios para vestidos.

Fustões de lindas côres.

Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.

Saias bordadas para senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptisados.

Chapéos para ditos.

Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.

Fronhas bordadas.

Colxas de lã.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homens.

Meias de côres para homens e meninos.

Chapéos com castão de marfim para homens.

Ditos para senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Ditos pretos.

Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE

Cordeiro Simões & C.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lazaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avellar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, [illegible] tem [illegible] a longa pratica de 15 annos deste [illegible].

[illegible]

VEGETAES

DE

BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos

Uma digestão vigorosa,

Um excellente appetite,

são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo se um uso regular das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma cura certa e efficaz dos intestinos,

Um remedio admiravel para os rins,

Um tonico poderoso para o estomago,

São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma medicina que não produz dôres nem colicas.

Um purgante que não debilita nem enfraquece.

Um laxante que não causa a menor nausea.

Formam uma das muitas virtudes que possuem as

Pilulas vegetaes de Bristol.

Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.

Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.

Um remedio completo e seguro para as irregularidades.

São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma compleição clara, alva e transparente,

Uma pelle macia e delicada e um

Halito doce e agradavel.

São os resultados certos e infalliveis, depois de se

haver tomado algumas dóses deste melhor dos

Remedios as

Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol.

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS

REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e

lojas de drogas.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Forster & C.

AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico

Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,

Ulceras,

Chagas antigas,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSIPELAS,

RHEUMATISMO,

NEVRALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

H. Forster & C.

AGENTES.

NA PHARMACIA CENTRAL

ENGENHOS

Vende-se dous engenhos d'agua, moentes e correntes, situados um na freguezia de [illegible], e outro na comarca de Jaboatão, pertos da [illegible], e ainda mais da estrada de Limoeiro; a tratar com o Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque, no engenho Pitangueira, S Lourenço.

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira de [illegible] das melhores e mais bem localisada [illegible] freguezada, tanto para a terra como [illegible]: a tratar na mesma. O motivo de [illegible] por seu dono ter de retirar se para fóra da cidade.

Attenção.

Vende-se uma parte de uma casa [illegible] travessa do Caldereiro n. 3, na [illegible] da Panella, que foi do finado Domingos [illegible] ques, pela quantia de 1:000$000 [illegible] rua do Imperador n. 75, das 9 ás 4 [illegible] tambem se [illegible] de outra [illegible] mesma [illegible] desembar[illegible]

[illegible]

MÚTILADO

[illegible]

LEGENDA ASIATICA.

I

« Ligeiro sopro do Oeste, halito suave de um genio adormecido no espaço aos dôces cantares das virgens do céo, -- quanto invejo tuas azas, ainda rociadas pelo pranto da aurora, para voar, voar, na paragem infinita, sobre o rasto espumeo que deixa a sua nave no regaço da onda preguiçosa !..

« Tu perpassas rapido e subtil na suave ondulação do ether, tú laceras os sudarios nevoentos que pendem dos hombros magestosos do Oural, e refrescas o solo incendiado do Adjimir, quando a calma imprime seus labios de fogo na face suarenta do pastor...

E á tua passagem, languido sentir côa-se de fibra a fibra, em todos os seios ; as flores —levantantam-se mais formosas trocam do mutuas caricias no pollen que vôa das antheras como um beijo ; os olhos scintillam mais humidos, sob a franja de uns cilios de velludo ; as mattas, os oasis, e as colinas, rociam-se de milhões de lagrimas—lagrimas que colhes no seio sombrio da desdesgraça para esparzires mais tarde no regaço scintillante da ventura !

Ah ! colhe, colhe tambem piedoso as bagas candentes do pranto que incessante choro ! Toma, toma estas queixas que de meu peito arranca a angustia de uma separação eterna, e vôa, vôa sobre a immensidade dos mares...

« Que os teus plangentes queixumes cantem perennemente junto *delle* o melancholico poema de minhas dores ; que tua humida aza esfolhe sem cessar em sua fronte meus beijos amorosos e minhas desesperadas maldições ; que estas lagrimas que choro no horror do abandono, brilhem eternamente sob os seus olhos, no seio tempestuoso da vaga ! »

Ligeiro sopro de Oeste, halito suave de um genio adormecido no espaço, aos doces cantares das virgens do céo, dá-me uma gotta, uma só gotta desses sagrados balsamos que espalhas sobre as chagas da natureza, entorna sobre o meu coração despedaçado o nardo celeste da consolação !...

II

Como a pomba que geme solitaria nos lugares da selva brasilea, assim soluça Nelumbia, a filha ardente da Asia, vendo desapparecer de longe a nave aventureira do malaio pirata,—seu amante.

A leôa do deserto que volta á recondita gruta, onde ha pouco deixara os filhos tenros, e apenas encontra ossos sangrentos, roidos pela presa do chacal ; o passaro que se recolhe ao ninho com o peito aberto, para offerecer se em holocausto á prole amada, e em vão a chama com seus gritos estridentes, maior desespero não sentem que Nelumbia, despertando solitaria no leito do abandono.

Ella salta, como impellida por molas occultas, e a panthéra mosqueada que impera nos serros javanezes é menos violenta, pungida pela sêde de sangue, do que essa mulher pelas agonias do desengano ; seus olhos limpidos, certeiros descobrem e seguem no solo a pressão revelladora da planta de Harlos...

Sorrizo tremulo e triumphante arregaça-lhe os labios rubros ; sorrizo doce e acerbo, esplendido e ameaçador, como o relampago que sulca a nuvem, incendiado pelas chammas do poente !

E' que a tempestade dos sentimentos, retardada por ephemeros vislumbres de esperança, ruge surda nos intimos recessos de seu seio.

Ella parte sobre os passos do amante fugitivo, e seus pés delicados mal tocam o solo na corrida infrene ; mas quando, já na costa, sonda offegante e undosa voragem, e descobre ao longe a nave graciosa de Harlos, que foge sobre o dorso da vaga longinqua ; quando vê desapparecer para sempre, com o lenho que o amante impelle, a dôce felicidade de sua existencia inteira, a dôr de Nelumbia toca ao cumulo do soffrimento !...

Ella vaga, por instantes, desvairada ; sua longa cabelleira, esparsa pela rapidez dos movimentos, constringe-a como lugubre montanha, o seu collo arquejante quebra as télas preciosas que o comprimem.

Pouco a pouco a energia lhe fallece; a commoção arranca de suas ardentes palpebras rios de lagrimas, e seus labios desprendem flebeis queixumes á briza que vendo a desgraçada e só, vem acaricia-la gemendo.

E cahindo com a face gelada contra a areia abrazadora, Nelumbia cerra languidamente os cilios e adormece...

III

E' triste a morte nas plagas remotas onde o mar espumoso e a solidão reina com o seu phantastico cortejo de sombra...

Parece que as estrellas á medo se libram no espaço obscuro, e que o mesmo Deus desvia do homem seus misericordiosos olhares !

E' uma noite assim.

A divindade da terra galopa no seu sinistro corcel, soltas á briza escassa as tranças fluctuantes onde os astros brilham furtivos.

As tribus colleopterias circulam silenciosamente, ou cahem inebriadas, aos acres effluvios que exhalam a camphoreira e o sandalo ; as phalenas nocturnas desdobram na athmosphera chumbada as larguezas pardacentas, que a lethargia diurna entorpecera.

De espaço a espaço o dromedario atravessa ligeiro o deserto ; e o écho de seus passos confunde-se com a praga do pegureiro retardado...

A lua surge e lentamente esclarecendo apenas a passagem, e a solemne ascensão, as vagas suspiram amorosamente na praia solitaria.

De subito um movimento estranho imprime fortes ondulações na face calma das aguas ; e os véos ceruleos que velara os mysterios [illegible], arregaçam-se de leve, desvendando uma multidão de cabecinhas loiras.

Gargalhadas argentinas, cantos buliçosos, gritozinhos de prazer, resoam em todos os pontos, enlaçam-se em todas as ondas ..

Ondinos e ondinas aproximam-se, affastam-se, saltam sobre a costa, innundando-a de risos jubilosos.

Seus pés mimosos mal esfrolam a arêa prateada ; os alvos sendaes que envolvem-lhes os corpos, mal escondem a diaphaneidade de suas fórmas [illegible]

Elles brincam, [illegible] praia ao clarão da lua ; [illegible] dansando, tocam [illegible]

Um [illegible] das virgens [illegible] arroja-se no undoso vórtice...

Os [illegible] de longe a filha da terra...

Nelumbia continúa a dormir o somno da eternidade...

Os genios se aproximam.

Um contempla-a, e foge...

Outro toca a fimbria de seus longos vestidos, e affasta-se lento...

Um terceiro acaricia-lhe, sorrindo as madeixas negras...

Então o mais grave e formoso dos ondinos se adianta ; contempla extatico Nelumbia e tomando-a ligeiro nos braços, desapparece n'um rolo de espumas...

Os companheiros seguem-n'o sorrindo, cantando sempre, e o silencio estende-se de novo sobre a plaga deserta.

IV

Nos crystalinos paços que se elevam no fundo do oceano, luz mysteriosa illumina os doudos folguedos dos genios marinhos.

As loiras ondinas, sacodem as longas cabelleiras gottejantes, onde a perola brilha e desmaia como a odalisca nos aureos coxins ; na transparencia dos véos de espuma desenham-se seus talhes aereos que as mais lindas nymphas languidamente enlaçam.

Os ondinos, abraçados a alaúdes de coral, entoam cantos tão doces, tão doces que o pezar deserta do coração que os recolhe e o pranto da face que elles animam !

Sobre um leito de conchas e perolas, jaz Nelumbia tão muda ! tão fria.

E os cantos mais e mais se animam ; de plangentes que eram as notas, vibrantes se tornam, de cada face que elles animam !

Estendida sobre um leito de conchas e perolas, repousa Nelumbia, tão muda ! tão fria !

E as festas e os cantos, mais e mais se animam, de plangentes que eram as notas vibrantes se tornam : de cada instrumento, docemente tangido, foge uma cascata de sons argentinos que despenha-se pelas galerias submarinas . .

As virgens oceanicas voam arrebatadas na vertigem de uma dansa phantastica ; a febre coloreia suas nevadas faces, o amor agita seus seios sempre calmos . .

E ellas dansam, dansam, dansam vertiginosamente em torno do leito onde repousa Nelumbia, tão muda ! tão fria ! . .

Sobre a filha da terra enclina-se Lothos, o mais bello genio do oceano. de instrumento docemente tangido foge uma cascata de sons, que despenham-se argentinos pelas galerias submorinas . .

As virgens oceanicas voam arrebatadas na vertigem de uma dansa phantastica : a febre coloreia suas faces nevadas e o amor, o poderoso amor, agita seus seios, sempre calmos !

E ellas dansam, dansam, dansam em torno do leito, onde jaz Nelumbia, tão muda ! tão fria !. .

Sobre a filha da terra inclina-se Lothos, o mais bello mancebo do oceano.

Seus braços diaphanos cingem o collo moreno da finada, sobre cuja tez o sangue malaio circulava out'rora como um rio de lavas . .

Seus olhares apaixonados embebem-se nos olhos, immoveis della, olhos que a paixão illuminava com tão vivos lampejos, e que o halito da morte para sempre gelou . .

Seus labios se aproximam dos labios gelados da moça, labios que já não sabem sorrir ; e a elles se collam n'um beijo de fogo . .

Então, como aquelle beijo levasse lhe um raio de vida, Nelumbia estremece docemente.

Seu collo já subleva Seu olhos esclarecem-se de novo, e osangue vai em breve circular-lhe nas veias com a poderosa seiva da mocidade, da belleza e do sentimento.

Mas seu talhe adelgaça-se, adelgaça-se, adelgaça-se, ás doudas caricias do ondino, e erige-se pouco a pouco em flexuoso hastil . .

Renovos melindrosos lançam seus braços formosos . .

Suas plantas mimosas enraizam-se na lia marinha, e de suas faces surgem largas petalas douradas, que se agrupam graciosamente em torno dos labios, arredondados em rubra e effluviosa corolla !

A' esta vista, Lothros desmaia, horrorisado, nos braços das ondinas.

V

Quando os primeiros rubores matutinos arquejam-se em nimbo no Oriente e a primeira aragem oscula de leve a plaga asiatica, uma flor de esplendida belleza emerge do seio dos maes, e fluctúa á superficie das aguas, melancolicamente voltada para o levante.

Das petalas louras, levemente rosadas, escapa-se uma multidão de gottas brilhantes, tão brilhantes como as lagrimas que chora a formosura abandonanda ; do calice rubro tão rubro como a ferida que amor abre no coração da moça scismadora, escapamse queixumes plangentes . .

Ella fluctúa, ella chora a fról da onda emquanto o sol brilha e lhe sorri de espaço ; e quando o crepusculo desce sobre a paargem êrma, a flôr velando-se de subito nas sombras de uma profunda tristeza, cerra as petalas mimosas, e mergulha suspirando nas aguas.

Os navegantes que sorprehendem seus doces gemidos, sentem-se irresistivelmente attrahidos para a linda creaturinha aquatica; e tomados de supersticioso terror, quando distinguem ao longe a Nelumbia fluctuante, elles murmuram entre si.

—« Ella possue a alma gemedora da mulher que ama sem esperança ! »

No fundo do mar já não resoam mais os cantos jubilosos dos genios ; ondinos e ondinas choram a desapparição de Lothos, que não podendo resignar-se á perda de Nelumbia, exilou-se no berço natal.

Sua imagem pensativa reflecte-se hoje nó espelho trausperente do Nilo.

NARCIZA AMALIA.

A IGREJA DE CHRISTO.

A brilhante luz da verdade não resplandecia na terra, a idolatria dominava o homem, que offerecia o incenso de suas adorações a divindades imaginarias.

Então o Verbo de Deus, descendo á terra, fez resplandecer a luz, e a verdade foi ensinada aos homens.

Uma doutrina celeste, uma moral divina, foi pregada de uma á outra extremidade do globo.

O verdadeiro Deus, até então quasi desconhecido, começou a ser adorado, e o homem elevou-se confessando como unico ente digno de sua adoração, a esse Deus infinito.

Conhecendo [illegible] qual era a [illegible] aprendeu a [illegible] tos e suas [illegible] que o [illegible]

Tendo dissipado as trevas, e [illegible] a luz, o Verbo deixou a terra, já resgatada pelo seu sangue, subio para o seio de seu Eterno Pai : mas não deixou orphãos os seus amados filhos, aos quaes dirigio com eterna assistencia.

Para defende-los contra o erro, o Christo edificou a columna da verdade, sobre uma firme pedra, e ella conserva-se inabalavel, ha dezenove seculos, apezar das tempestades do exterior e dos escandalos internos, por que o poder divino sustenta a arca que conserva immaculada a verdade que do céo lhe foi confiada.

A luz que Jesus Christo trouxe do céo, deve brilhar sempre para esclarecer os homens até os ultimos seculos, e por isso Elle edificou a sua igreja sobre a rocha inabalavel, e lhe transmittio todo o poder, que lhe foi dado no céo e na terra.

A santa igreja tem, pois, pelos poderes que recebeu, plena autoridade para ensinar e para reger : « Ide, pois, disse Jesus, ensinai todas as gentes, baptizando as em nome do Padre, e do Filho e do Espirito-Santo, e ensinando-as a observar todas as cousas, que vos tenho mandado. » E' evidente por conseguinte a autoridade da Igreja para ensinar.

Todos que fazem parte da igreja tem o rigoroso dever de crêr no que ella ensina, porque o mesmo Christo disse : « O que crêr será salvo, o que não crêr será condemnado. »

A S. Pedro principalmente, e aos seus successores, foi dado o poder de ensinar, disse o Salvador á Simão Pedro : « Apascenta os meus cordeiros, e apascenta as minhas ovelhas. »

Geralmente entendem que os simples fieis são figurados pelos cordeiros e os pastores pelas ovelhas. A S. Pedro foi, portanto, que o Senhor confiou o cuidado de instruir e alimentar a todos os membros da igreja.

Disse mais Jesus Christo a Pedro : « Eu roguei por ti, para que a tua fé não falte ; e tú emfim, depois de convertido, confirma a teus irmãos. »

A fé de Pedro e seus successores, é pois. infallivel, porque o Todo Poderoso assim o quiz, e o principe dos apostolos é que deve confirmar a seus irmãos, que devem submetter se ao seu ensino. Era necessario que a igreja tivesse esta autoridade para ensinar, sem o que ella não poderia conservar perpetuamente a unidade de sua doutrina.

A igreja tem plena autoridade para reger, como se vê dos seguintes textos evangelhicos : Pedro confessou a divindade de Jesus Christo, e o seu Divino Mestre lhe respondeu . « Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. E eu te darei as chaves do reino dos céos; e tudo o que ligares sobre a terra será ligado tambem nos céos, e tudo o que desatares sobre a terra será desatado tambem nos céos. »

Por estas magnificas prerogativas que o Deus Humanado concedeu a Pedro e a seus sucessores, é claro que elles receberam do mesmo Deus plena autoridade para fazerem as leis necessarias, para reger e dirigir a igreja ao seu glorioso destino.

A igreja é a unica perfeita e a mais nobre de todas as sociedades, ella tem pleno poder de ensinar e reger, e não poderá fazer parte desta divina congregação aquelle que não crêr no seu ensino, ou não se reger pela sua doutrina, « O que não ouve a igreja será como um gentio ou um publicano, » disse o Salvador.

A igreja de Jesus Christo tem, além daquelles poderes, os quatros seguintes caracteres distinctivos, que manifestam a sua origem divina, e tornam a sua autoridade mais respeitavel.

A igreja é *uma*, os 250 milhões de catholicos, espalhados pelas cinco partes do globo, fallando diversas linguas, do costumes e indoles differentes estão entretanto de perfeito accordo e harmonia sobre os dogmas da religião. Ligados pela mesma fé, laço magnifico que os une admiravelmente em todos os tempos, assim o sabio como o ignorante, o ancião e o menino que recitam sempre o mesmo symbolo e recebem em toda a parte os mesmos sacramentos. Esta uniformidade de fé, conservada por tantos seculos entre costumes tão variados, é umas das provas evidentes que a sua origem não é humana.

Ella é *catholica*, isto é domina do norte ao sul, e do oriente ao occidente, abrange todos os tempos.

Revelada aos primeiros homens, desenvolvida na lei, e completada no evangelho, ella excede os limites da vida mortal. e no céo é triumphante e perfeita. Ora, só Deus é que póde perpetuar e estender assim os poderes de uma sociedade, Elle é por conseguinte o fundador da igreja.

Ella é *apostolica*, porque foram os doze apostolos, que sem armas, sem forças e sem nenhuma sciencia a fundaram, apezar da opposição dos Cezares e da rebeldia das paixões que ella fulminava, e da morte cruel e ignominiosa que ameavaça aos confessores dessa doutrina, que adorava como Deus a um homem que foi crucificado. Sem a assistencia divina, como poderiam os apostolos reformar o mundo, vencendo tão grandes obstaculos, e com meios tão frageis !

Finalmente, a igreja é *romana*, porque tem em Roma a sua séde. Onde era a morada dos imperadores que a combatiam, o centro da idolatria que a perseguia, a cidade invencivel dos povos armados, rendeu-se a um pobre pescador desarmado ! . .

A idolatria cahio por terra, e em lugar de Cezar, senhor do mundo, está o chefe do mundo civilisado, o successor de Pedro, o pobre pescador. Tão prodigioso triumpho não se poderia dar sem a intervenção de Deus, por consequencia, a origem divina da igreja catholica é evidentemente provada per estes quatro caracteres. A igreja foi instituida pelo Omnipotente para ensinar aos homens a cumprir os seus deveres para com Deus, o que a desobedecer, desobedece a Deus, e que é contra ella, é contra o Deus que a instituio.

A igreja tem outro signal distinctivo, predito pelo mesmo Salvador : « Por causa do meu nome sereis odiados por todos. »

A verdadeira igreja se distinguirá das que lhe querem roubar o glorioso titulo de esposa de Christo, por uma corôa de espinhos, que ella trará sempre em sua fronte, para assemelhar-se ao seu divino esposo ; será sempre perseguida, porque ella não terá [illegible] ella será triumphante !

Salve, igreja santa, victima sagrada, sempre perseguida e sempre triumphante e gloriosa, salve !

Honra a teus filhos submissos, e louvor a teus intrepidos defensores.

EMILIA AUGUSTA PINIDO.

VARIEDADE

Folhetim do Diario do Rio.

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1873.

Hão de estar lembrados, que segunda feira á noite esparzia-se do céo chuva miuda, tristonha, despretenciosa, chuva, que insensivelmente ia refrescando a athmosphera, fazendo o sangue fugir da cutis de muita moça bonita, transformando-lhe o rosto em candido lyrio, ou em magnolia levemente amorenada.

Digam o que disserem, a opinião mais geral prefere um rosto exangue a um rosto bringela, a um rosto, em que a vida está tumida e rutilantemente desenhada. A prova é, que á pallidez da face applicamos ha muito tempo o delicado epitheto— romantica.

E' este epitheto, que tambem applicarei á noite de segunda-feira. Realmente esteve ella romantica em extremo, apezar de nem lua, nem estrellas lhe espiarem as razões de tal romantismo.

No romance o melhor capitulo é sempre aquelle, em que os amantes pela primeira vez se encontram em vaporoso baile. O titulo mais recommendavel da poesia dessa noite é o facto de haver-se effectuado o baile do corrente mez, baile em que reuniram se as numerosas familias, que frequentam, abrilhantam e aprimoram o salão deslumbrante da sociedade N. Cassino Fluminense.

Suas magestades imperiaes a elle compareceram e tiveram a felicidade de ve-lo bastante concorrido, e não em desanimadora vasante, como que nota-se em algumas partidas.

Riquissimas toilettes se apresentaram, cada qual mais memoravel, quer no gosto, quer no feitio, quer principalmente por pertencer a um anjo na formosura dos moldes do corpo e no lyrismo dos mais ternos sentimentos.

Dispunha-me a examinar um por um todas essas brilhantes toilettes, quando a orchestra começou a tocar, e um joven doutor tomou-me do braço, dizendo-me :

— Vamos para cá. E' meu destino implicar com esta orchestra do Cassino ! Não posso ouvi-la em duas quadrilhas seguidas. Quero pedir-lhe um outro favor, já que não consegui-o substitui-la por uma, que fosse mais soffrivel.

E, chegando-se a um ponto affastado daquelle salão, tirou da algibeira umas folhas de papel e perguntando-me :

— Promette-me imprimir o que ahi vai escripto ?

— Tem seus conformes ..

— Não senhor, não admitto !.... ha de prometter-me, sem restricção alguma, e tanto que desde já exijo, que seja no proximo domingo....

— Sinto não poder servi-lo ; não sei do que se trata.

— Olhe, que ficamos mal... para toda a vida !

— Paciencia.... preciso descrever este baile.

— Pois substitua a descripção pelos versos.

— Ah ! são versos.... é outro cantar, póde entrega-los e fica por sua conta, se alguem entristecer se de não ver, os primores de sua toilette, apreciados em letra redonda.

— Tomo a responsabilidade Peço-lhe apenas que declare, que taes versos são fragmentos de um poemeto com o mesmo titulo.

Cumpramos a promessa.

AOS BEIJOS...

(FRAGMENTO.)

«Que tout ce qu'on entend, l'on voit-ou l'on respire,
Tout dise : ils ont aimé ! »

(Lamartine.)

. . . .

Devemos nos suppor em tardes de Janeiro,
em torno á tropical, pomposa natureza,
ouvindo o resomnar plangente de cascatas,
de flores mil gosando a candida pureza ;

devemos nos suppor, que vêmos, descuidada,
vagar bella mulher, um typo seductor !....
no talhe divinal, nos olhos perigosos,
no quente coração, mostrando — quente amor!

Não prima no trajar, que é simples, incorrecto,
bastante resumido... improprio para alguem;
os moldes da cintura ao collo avelludado
envolve-os em lençol, mais, alvo, que cecem.

Abraça-lhe a cintura, apenas... feliz saia !
descendo, graciosa, a rastejar no chão ;
é muito natural, depois de tal exposto,
tirar-se esta evidente e facil conclusão ;

quando o vento, estouvado, as dobras do lenço,
soprando ingenuamente, aos ares levantava,
espaduas sem rival ! o braço torneado !...
o dorso lindo !... o seio a tremular mostrava !

Mas isso nada val em plena soledade,
ausente de um olhar, e livre do censura ;
na côrte, nos salões, imagem de recato,
fechava no setim, na sêda a formosura.

Seis cães tigres de força, affeitos ao assalto,
sabendo arremetter ao mais ligeiro aceno,
baniam de sua alma os feminis temores,
deixavam-n'a, vagasse em ermo tão ameno.

Tinha andado de mais ! tornava-se offegante,
cansada resolveu deitar-se sobre a relva,
e, tendo-o feito, o canto ouvia, arrebatada,
d'uma ave, que voasse a se esconder na selva.

Era a deusa da graça ! —os hymnos merecia
da lyra de um poeta, apaixonado, egregio ;
tinha a face encostada á mão. pequena, airosa,
seria a Magdalena a deslumbrar Correggio ?

Não sei, posso dizer, e a bem de uma verdade,
que as fórmas desse corpo original... sublime !
são da Venus de Milo o ideal visado,
negar-lhe [illegible], entendo fôra um crime.

Con[illegible] dos montes da Circassia
pren[illegible] mais terna languidez

[illegible]

De novo [illegible] a pairar a valles [illegible]
revolve [illegible] thesouro, exposto á distracção
e, nesse exame, afoga a traiçoeira magoa,
que tende a comprimir-lhe o fragil coração.

Em que scismava a sós, que pertinaz idéa,
fogosa alimentava o pensamento em chamma?
Impossivel sabe lo !... em mystico silencio,
cravava afflicto olhar no vasto panorama.

*
* *

Supponde-a assim, convém, não vão pensar
que esteja, como Agar,
sem tecto, sem ninguem para anima-la
entre beijos e abraços tantos... tantos !...
capazes de afoga-la.

Não de certo, que havia na esplanada
de collina adorada
um pouso pittoresco entre os verdores ;
lá vivia feliz, joven poeta,
que lhe votava amores.

Era de ambos o saudoso abrigo,
confidente e amigo,
esquecido no inverno e visitado,
quando vinha o verão encher a côrte
de um sopro afogueado.

Pouco distava do central bulicio,
do viver ficticio,
que perturba ao que sente, ao que descobre
a visão, que sonhara, e lhe consagra
amor profundo e nobre.

Mas felizmente aquelle humilde ninho,
da candura do arminho,
estava de uma voz fóra do alcance ;
a terra não contava outro scenario,
mais proprio de um romance.

*
* *

Abre o joven amante uma janella ;
olha, chama por ella.
Nos olhos que sombria inquietação !
que sustos, que receios encontrados
gerava-lhe a paixão.

Ei-la !... a minha Chloé !... lá jaz deitada,
sosinha, abandonada !
Eu já vou disperta-la entre harmonias,
os beijos, que darei só eu sabemos
e mudas serranias.

Dito isto, dos ferros da parede
desata a doce rede,
e da gaveta de uma estante annosa
tomou, a companheira dos idylios
a flauta maviosa.

*
* *

Como se fosse menino,
ligeiro, leve, travesso,
vence a carreira o espesso
caminho, que vai ter lá ;
mas, ao chegar-se de perto,
colhe forças, em segredo
prende a rêde ao alvoredo,
á cuja sombra ella está.

Na flauta sentimental
encadeada uma falla
vai delirante abraçal-a,
por vêl-a, que se voltou,
e, tendo-a chegada ao peito,
esta queixa amargurada
d'aquelles labios de fada
bem commovido escutou :

Oh ! não me accuses, não, de haver deixado
a tua companhia ;
indaga no meu rosto inda os vestigios
da magoa, que o pungia.

Eu... cosendo a teu lado a todo instante
teus olhos procurava,
que liam n'um volume... essa leitura
de mim te separava.

A cada pagina no teu rosto havia
tal crescente attenção...
que pouco e pouco me crescia n'alma
indomita afflicão.

Tive momentos de invocar a calma,
assomos de bonança,
discutindo essa dôr, julguei-a futil
e propria de criança.

Reflectida me disse—sê prudente,
espera... elle, sorrindo,
vem já chamar-te a partilhar enlevos,
que o vês ora sentindo.

Esperai... mas o tempo era moroso !...
a custo se arrastava...
fez-se noute a final dentro em minh'alma
que a nada se aclarava !

E muda... e triste... me apartei de ti,
que não me viste assim,
porque bem longe d'este lar pairavas,
esquecido de mim.

Quasi de rastos, fui desatinada
ao quarto me despir,
sobre o leito atirei-me, quebrantada
tentei, pobre ! dormir.

Debalde, que apezar de alliviada
de vestes, de lençol,
latejava-me a fronte, o corpo ardia,
tão quente, como o sol.

O que fiz... já nem sei ; vê de méu trajo,
que doudo desalinho !...
não te posso explicar, quanto soffrera
por falta de um carinho !

Vaguei por valles, superei vertentes,
aqui vim repousar ;
estes cães o fizeram... não se cansam
de sempre me agradar ;
não são, como o amor, tão delicados,
que cedam de fadiga ;
conhecem, té morrer, a voz, que os chama,
que se lhes mostra amiga !

*
* *

Calou-se Michol ; seus olhos
os de Emilio examinaram,
e n'elles, breve, encontraram
o mais innocente enleio ;
vendo os labios, que se abriam
do seu amante extremoso,
pulsava forte, amoroso
o boleado do seio :

« quando d'aqui te ausentares
vai d'esse livro em procura,
saberás qual a doçura,
[illegible]
[illegible]
porque... só fallam de ti ! »

*
* *

Ouvidas phrases taes, Michol risonha alçou se
a céo de um bem estar, tão ledo, rosicler,
que enfeitava-lhe o rosto a jovial frescura
dos anjos do Senhor, da mais feliz mulher !

Se a timida gazella espreita o caçador,
se escuta, acautelada, a matta a sussurrar,
não tem, como nos seus, nos olhos de azeviche
a vida forcejando em jorros se entornar.

Dous gauchos rivaes, que ha muito se emprasaram
e voam nos corceis em rego desafio,
não levam tanto empenho, á vista do que a leva
de vêl-o s'esquecer de ha pouco o desvario.

Estudemos de parte as festas, que a menina
á boneca gentil dispensa enamorada ;
se conversa com ella, inventa historietas,
o rosto lhe examina, e a fórma delicada ;

não tem aquella graça ingenua, especiosa,
com que Michol se entrega ao terno devaneio,
nem é tão natural na voz, gestos, requebros,
no geitoso ademan, no vario galanteio.

*
* *

E os dous se desfazendo em celicas ternuras,
ouvindo o resomnar languente da floresta,
das aguas o chorar, dos passaros o canto,
que exprime liberdade, e paz serena attesta !

Em quanto, a delirar, bradavam pessimistas,
que a sorte dos mortaes foi sempre desgraçada,
chegados um ao outro, as lidas mãos cerrando,
diziam se baixinho.. em voz.. quasi apagada :

« nossa vida ha de ser um sonho venturoso,
que passe sobre um lago e dentro de um batel,
que é nosso puro amor, vogando á luz propicia,
de serena, eternal, feliz lua de mel ! »

. . . .

COMO SÃO ELEITOS OS PAPAS. — A recente enfermidade de Pio IX causou muitos temores pela sua vida e naturalmente excitou a curiosidade geral sobre a eleição do seu successor, no caso esperado de sua morte. O papa, felizmente para seus innumeros amigos pessoaes tem melhorado de saude, mas entretanto não cessa de merecer a séria attenção de muitos a questão do seguinte pontificado. Deixando agora de lado tudo quanto se refere ao alcance politico e social da eleição, occuparnos-hemos somente das formalidades com que se faz.

Imaginemos que estamos em Roma, logo depois da morte de um papa. A cidade está naturalmente alvorotada. As ultimas notas do orgão somem-se nas arcadas de S. Pedro, está concluida á missa do *Espirito-Santo*, e, de dous a dous, os setenta cardeaes, com suas vestes escalartes vão caminhando para o Vaticano pelas azas do immenso edificio, que então acha-se apinhoado de vasto concurso de padres e do povo que cantam o *Veni, Creator*.

Chegados ao Vaticano, os cardeaes dirigem-se para um salão chamado conclave construido expressamente para esta solemnidade, e em cujas galerias ha tantas cellas quantos são os cardeaes. Cada um dos membros do conclave é accompanhado de dous « conclavistas » ou assistentes, um sacerdote e outro soldado : a estes dous individuos incumbe prover ás necessidades pessoaes do cardeal, e a honra de ter sido conclavista é considerada como uma das mais elevadas por toda a vida. Estes assistentes, ja se vê, prestam juramento de guardar segredo ácerca dos trabalhos do conclave.

Nas primeiras vinte e quatro horas da sessão, permitte-se a presença de embaixadores e dos que teem interesse especial na eleição do papa ; mas ás tres horas da manhã seguinte, um sino dá signal que todos excepto os membros do conclave e seus ajudantes, devem retirar-se d'alli. Então cerram-se todas as portas e janellas, excepto uma pequena janella para a passagem do alimento. Si no fim de tres dias, não se tem chegado a eleger um papa, os cardeaes começam a só receber dous alimentos por dia. Se a eleição não se declara até o oitavo dia, de então em diante, elles só recebem para nutrição pão, agua e vinho, até que se eleja o papa. A eleição de Gregorio X foi retardada tres annos por varios motivos : para obviar a futuras prorogações, o concilio de Lyão, em 1274, determinou que a eleição do pontifice se faça dentro de dez dias depois da morte do antecessor ; e esta constituição ainda hoje vigora.

Innocencio III prescreveu que a eleição se possa fazer de quatro modos diversos : por inspiração, compromisso, escrutinio e accesso.

Os cardeaes elegem um papa por « inspiração » mencionando em alta voz, por um impulso repentino, o nome da pessoa que desejam elevar ao pontificado. Este methodo não é muito seguido.

Faz-se a eleição por compromisso quando o collegio, não podendo chegar a fazer uma escolha, a confiam a um membro de conclave, e depois confirmam a nomeação. Este methodo não tem sido muito seguido desde que um cardeal esperto, depois de ter obtido promessas solemnes de cada um de seus collegas para confirmar a sua escolha, elegeu-se papa a si mesmo, sob o nome de João XXII.

O modo mais commum da eleição do papa é o do escrutinio. Cada um dos cardeaes tira de uma bacia de ouro um cartão em que escreve o seu nome e o do em que recahe o seu voto. Estes cartões são depositados, com muitas genuflexões, em um grande calix no altar e depois são contados, com muitas ceremonias por pessoas eleitas para esse fim. O cardeal que recebeu os votos de dous terços do collegio é declarado eleito papa.

Quando, depois de varios experimentos, nenhum candidato obtem esta maioria de dous terços, os cardeaes podem *acceder* ao voto de outros, e então, mudando seus cartões com certas formalidades, se faz a eleição chamada *por accesso*. Todas as cedulas são logo depois entregues ás chammas.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible] DE CAXIAS

MÚTILADO